ANNO XLIII. NUMERO 81. — SEGUNDA FEIRA 8 DE ABRIL DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

4 Lua nova as 7 h., e 12 m. da t.
11 Quarto cresc. aos 17 m. da t.
18 Lua cheia as 8 h., e 14 m. da t.
26 Quarto ming. as 11 h. e 9 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

8. Segunda. S. Amancio b., S. Elysio m.
9. Terça. S. Demetrio m., Ss. Acacio e Hugo bb.
10. Quarta. S. Ezequiel prof., S. Terencio m.
11. Quinta. S. Leão Magno p. doutor da egreja.
12. Sexta. Ss. Victor e Vessia mm., S. Julio.
13. Sabbado. S. Hermenegildo principe m.
14. Domingo de Ramos. S. Domnina v.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA JUSTIÇA

DECRETO N. 3,819 DE 29 DE MARÇO DE 1867.

Dissolve o 4º batalhão de infantaria da guarda nacional da côrte.

Attendendo que o 4º batalhão de infantaria da guarda nacional da côrte, tendo ordem para aquartelar, como designado para o serviço do corpo destacado, apresentou-se para esse fim com o insignificante numero de dous guardas, aos quaes se reunio posteriormente apenas mais um no decurso de cinco dias: hei por bem, na conformidade do artigo 4º da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, decretar o seguinte:

Artigo unico.—Fica dissolvido o 4º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio da côrte, organisado por decreto n. 805 de 15 de julho de 1851.

Martim Francisco Ribeiro de Andrada, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 29 de março de 1867, 46º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Martim Francisco Ribeiro de Andrada.*

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 29 de jdeaneiro de 1867

1ª secção.

N. 1239.—Dito ao general commandante das armas.—Queira V. Exc. mandar pôr em liberdade a Marcolino José Pessoa que se acha recolhido ao deposito, visto que verificou-se não ser desertor, e não póde ser recrutado por ter provado que é casado.

N. 1240.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar acerca do que pede Francisco Pereira da Silva, no requerimento que ajunto com o officio do Dr. chefe de policia datado de 26 do corrente.

N. 1241.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta José Gregorio da Silva que se acha detido no deposito com o nome de José Aniceto da Silva.

N. 1241 bis.—Dito ao mesmo.—Expeça V. Exc. as suas ordens para que o 2º cadete 1º sargento João Wanderley Navarro Lins, não siga para o presidio de Fernando, no vapor *Leopoldina*.

N. 1242.—Dito ao mesmo.—Dos officiaes de commissão que o coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo considera, como declara no officio que devolvo incluso, nas circumstancias de seguirem para o presidio de Fernando e d'alli para a côrte com os réos indultados para o serviço da guerra, podem embarcar no vapor *Leopoldina*, com semelhante destino além do tenente José Sergio Ferreira, o major honorario do exercito Caetano Pinto de Veras e o capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo. O que declaro a V. Exc. para expedir suas ordens a semelhante respeito.

N. 1243.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Ponha V. S. a disposição do Dr. chefe de policia as lanchas, que forem precisas para o embarque dos sentenciados de justiça, que devem seguir hoje para o presidio de Fernando, no vapor *Leopoldina*.

N. 1244.—Dito ao director da arsenal de guerra.—Mande V. S. alistar na companhia de aprendizes desse arsenal o menor orphão Antonio Gomes da Luz, de que trata a sua informação n. 25 desta data, uma vez que o mesmo menor esteja nas condições do regulamento de 3 de janeiro de 1842.

N. 1245.—Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Additando o meu officio de 24 do corrente declaro a V. S., que póde passar ao capitão Tiburcio Hilario da Silva Tavares o commando desse presidio, do qual foi V. S. exonerado, por portaria de 12 deste mez.

N. 1246.—Dito ao mesmo.—Additando o officio que dirigi a V. S. em 26 do corrente, tenho a declarar lhe que os réos indultados para o serviço da guerra devem ser entregues ao coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo, que segue para esse presidio, no vapor *Leopoldina*, com o major honorario Caetano Pinto de Veras, capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo e tenente José Sergio Ferreira.

N. 1247.—Dito ao capitão do porto. Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta de marinha Antonio Gomes da Silva, que provou ser casado.

N. 1248.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta Severiano Amancio Leite, visto ter provado isenção legal.

N. 1249.—Portaria.—O Sr. commandante do vapor de guerra *Leopoldina*, mande dar transporte até o presidio de Fernando a Dulce Cardoso e Maria Theodora de Magalhães Couto, mulheres dos sentenciados Manoel Rodrigues Cardoso e Joaquim de Magalhães Couto, vendo serem pagas por ellas as despezas de decomedorias.

2ª secção.

N. 1252.—Officio ao Exm. presidente da relação.—Sirva-se V. Exc. de attender ao que solicita o promotor publico de Santo Antão no officio junto ao do juiz de direito da mesma comarca aqui incluso em original, e que me devolverá.

N. 1253.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Faça V. S. embarcar hoje mesmo no vapor *Leopoldina* os sentenciados de justiça, que estiverem nas circumstancias de serem enviados para o presidio de Fernando.

N. 1254.—Dito ao commandante superior do Recife.—Mande V. S. postar em frente da matriz da freguezia do Poço da Panella uma guarda de honra para assistir aos actos da festa de N. S. da Saude que devem ter lugar naquella igreja no dia 2 de fevereiro proximo vindouro.

N. 1255.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para ser dispensado do aquartellamento como requisitou o director do arsenal de guerra em officio de 26 do corrente, o alferes do 2º batalhão de infantaria José Alfredo de Carvalho escripturario do mesmo arsenal.

N. 1256.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, para que sejam apresentadas na casa de detenção a hora que indicar o Dr. chefe de policia, 30 praças da guarda nacional commandadas por um subalterno para escoltarem até o ponto de embarque 44 sentenciados de justiça, destinados ao presidio de Fernando.

N. 1257.—Dito ao juiz de direito da 1ª vara do Recife.—Devendo a estatistica judiaria, que se está liquidando, versar sobre o anno de 1865 e mencionando o mappa que incluso devolvo, as alienações transcriptas em 1866, haja Vmc. de mandar corrigir este equivoco, remettendo-o novamente a esta presidencia com a maior brevidade.

N. 1258.—Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 702, de 26 do corrente, resolve considerar vago o logar de 4º supplente do subelegdo do districto da Varzea, e para o preencher nomeia a Theodolino Augusto do Rego.

N. 1259.—Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a informação do Dr. chefe de policia, n. 703, de 26 deste mez, resolve conceder a José Joaquim Alves da Silva, a exoneração que pedio de 3º supplente do subdelegado do districto de Tamandaré, 2ª da freguezia de Una.

3ª secção

N. 1260.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que em vista dos inclusos prets em duplicata e não havendo inconveniente mande pagar ao negociante Francisco da Costa Maia, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Rio Formoso em officios de 4 e 24 do corrente, os vencimentos a contar do 1º de dezembro do anno proximo passado até 20 deste mez, dos guardas destacados naquella cidade a disposição do respectivo recrutador, pois que segundo consta do ultimo de taes officios aquelle destacamento foi dissolvido no mencionado dia 20.

N. 1261.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. recolher ao cofre desse thesouraria a quantia de 10$ que existe em poder do commandante do deposito especial de intrucção proveniente como se vê da relação inclusa da venda de um cavallo que foi posto em hasta publica por achar-se inutilisado para o serviço do mesmo deposito.

N. 1262.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio de hontem, sob n. 131, recommendo a V.S. a expedição de suas ordens para que se não houver inconveniente e em vista das inclusas contas seja paga a importancia do gaz consumido durante o trimestre de outubro a dezembro do anno proximo passado com a illuminação dos quarteis dos depositos especial de instrucção de prisioneiros paraguayos e de recrutas bem como na enfermaria militar.

N. 1263.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. que seguiram para o presidio de Fernando com o coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo afim de irem dalli para a côrte com os réos indultados para o serviço da guerra o major honorario do exercito Caetano Pinto de Veras, capitão de commissão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo e o tenente tambem de commissão José Sergio Ferreira, tenho a recommendar-lhe que os faça despachar por essa repartição com urgencia afim de poderem embarcar hoje no vapor *Leopoldina*.

N. 1264.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Constando do officio do chefe da repartição das obras publicas datado de hontem, sob n. 23 haver o arrematante da estrada da ponte do Campo Grande executado obras que lhe dão direito ao recebimento da 3ª prestação do seu contrato, recommendo a V. S. que em vista do competente certificado mande effectuar o pagamento de tal prestação.

N. 1265.—Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., nos termos de sua informação de 25 do corrente, sob n. 44, a mandar entregar ao vigario da freguezia de Tacaratu' Joaquim Bellarmino de Miranda, mediante fiança idonea, o conto de reis votado pelo § 5º do art. 14 da lei do orçamento vigente para as obras da igreja matriz daquella freguezia.

N. 1266.—Dito ao mesmo.—Em vista do que expoz V. S. em sua informação de 26 do corrente, sob n. 45, dada ácerca do requerimento documentado, que incluso devolvo, o autoriso a mandar entregar a José Cordeiro de Souza, administrador das obras da nova matriz da freguezia do Brejo da Madre de Deos o conto de reis, que sendo votado pelo § 5º art. 15 da lei do orçamento do exercicio findo de 1865 a 1866, acha-se em deposito nessa thesouraria, pois que provou elle haver despendido..... 1:044$ com taes obras em virtude de autorisação de um dos meus antecessores no parecer da contadoria dessa thesouraria a que se refere a sua citada informação.

N. 1267.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. pôr em hasta publica a obra do primeiro lanço da estrada de Itapessuma entre o povoado deste nome e o de Pasmado, servindo de base a' essa arrematação as clausulas e orçamentos juntos em original, e a que se refere o officio do chefe da repartição das obras publicas datado de hontem, e sob n. 24.

N. 1268.—Dito ao mesmo.—Em vista da inclusa conta, mande V. S. pagar a Manoel Joaquim de Miranda e Souza a quantia de 351$, proveniente de diversas encadernações feitas para a secretaria do governo.

N. 1269.—Dito ao mesmo.—Transmitto a' V.S. o incluso pret, a que se refere o officio do commandante superior deste municipio, datado de hontem, e sob n. 48, afim de que não havendo inconveniente, sejam pagos os vencimentos relativos a' primeira quinzena deste mez dos guardas nacionaes destacados na freguezia de Muribeca.

N. 1270.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Nesta data recommendo a' thesouraria provincial, que ponha em hasta publica a obra do primeiro lanço da estrada de Itapessuma, servindo de base á essa arrematação as clausulas e orçamento que vieram annexos ao seu officio de hontem, sob n. 24, a que respondo. Juntas achará V. S. as duas plantas que approvei, e a que se refere o predito officio.

N. 1271.—Dito ao mesmo.—Nesta data autorisou se a thesouraria provincial a pagar ao arrematante da estrada da ponte do Campo Grande, em vista do competente certificado, a importancia da terceira prestação, a que tem direito, segundo consta do officio de V. S. datado de hontem, sob n. 23, que fica assim respondido.

4.ª Secção.

N. 1273.—Officio a camara municipal do Recife.—Concedo a autorisação que pede a camara municipal do Recife, em seu officio de 23 do corrente, sob n. 5, para aceitar a proposta que fez Manoel Gomes Viegas de encarregar-se a fazer a sua custa a demolição da casa n. 1 da rua do Pires, desapropriada por utilidade publica, atterrar com caliça os lugares baixos da rua, para que na estação invernosa as aguas não fiquem alli estagnadas e mudar tambem a sua custa uma pequena parte de terreno que sobra, cedendo-se-lhe em compensação dessa despeza o citado terreno, visto não ter apparecido quem offerecesse vantagem alguma em favor do cofre municipal na arrematação, que fez a mesma camara dos materiaes e desapropriação da mesma casa e do predito terreno.

N. 1274.—Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos do sul até Maceió o vapor *Parahyba* amanhãa a hora indicada, em seu officio de 28 do corrente.

N. 1275.—Portaria.—Os senhores agentes da companhia Brasileira de paquetes façam transportar para as Alagoas por conta do ministerio da guerra no vapor *Guará*, os soldados reformados pertencentes aquella provincia Manoel Soares de Souza e Victoriano da Silva Cardozo.

N. 1276.—Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar uma passagem de estado a ré, até Maceió no primeiro vapor que seguir para alli a Manoel Ferreira de Lima.

Expediente do secretario do governo, do dia 29 de janeiro de 1867.

1.ª secção.

N. 1277.—Officio ao general commandante das armas.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio, n. 133, de 28 do corrente, que expedio se ordem para ser recolhido ao cofre da thesouraria da fazenda, a quantia de 10$000, proveniente da venda do cavallo do deposito especial de instrucção, que foi posto em hasta publica por achar-se inutilisado.

N. 1278.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio, n. 137, desta data, que fica expedida a conveniente ordem para se dar transporte no vapor *Guará* aos soldados reformados pertencentes a provincia das Alagoas, Manoel Soares de Souza e Victoriano da Silva Cardozo.

N. 1279.—Dito ao director do arsenal de guerra.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. que nesta data officiou-se ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, para mandar dispensar do aquartelamento o escripturario dessa repartição, alferes José Alfredo de Carvalho, como V. S. solicitou, em seu officio n. 23, de 26 do corrente.

2.ª secção,

N. 1280.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, remetto a V. S. o titulo para o quarto supplente do subdelegado do districto da Varzea, nomeado por portaria de hoje, e de conformidade com a proposta, n. 702, de 26 deste mez.

N. 1281.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda communicar a V. S., que em vista da informação de V. S., n. 703, de 26 deste mez, concedeu nesta data a José Joaquim Alves da Silva, a exoneração, que pedio do cargo de terceiro supplente do subdelegado do districto de Tamandaré na freguezia de Una.

N. 1282.—Dito ao mesmo.—O commandante superior da guarda nacional do Recife, e o inspector do arsenal de marinha tem ordem, o primeiro para mandar apresentar na casa de detenção, a hora que V. S. indicar, 30 praças para escoltarem os sentenciados destinados ao presidio de Fernando, e o segundo para mandar pôr a sua disposição as lanchas necessarias para o embarque dos mesmos sentenciados.

O que declaro a V. S. de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, e em resposta ao seu officio n. 735, desta data.

N. 1283.—Dito ao commandante superior do Rio Formozo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta aos seus officios de 4 e 24 do corrente, que acaba de autorisar a thesouraria de fazenda a pagar ao negociante Francisco da Costa Maia, os vencimentos constantes dos prets, que vieram annexos aos citados officios.

N. 1284.—Dito ao juiz de direito especial do commercio.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda communicar a V. S., que nesta data transmittio ao Exm. Sr. conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça, o officio em que V. S. declarou nada ter que oppor a pretenção do juiz de direito Quintiliano José da Silva.

Expediente do secretario do governo do dia 28 de janeiro de 1867.

N. 1224.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—Communico a V. Exc., de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, que n'esta data officiou-se ao engenheiro, chefe da repartição das obras publicas, para mandar fazer com urgencia os concertos, de que necessitam os conductores da illuminação a gaz da enfermaria militar, segundo V. S. declarou em seu officio n. 113 de 25 do corrente.

N. 1225.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, respondendo ao officio de V. Exc. datado de hontem, e sob n. 131, manda declarar-lhe que transmittio a' thesouraria de fazenda, para os fins convenientes, as contas que vieram annexas ao seu citado officio.

2ª secção.

N. 1226.—Officio ao chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, remetto a V. S. o titulo para subdelegado de Duas-Barras, nomeado por portaria desta data e de conformidade com a proposta n. 620 de 24 do corrente.

N. 1227.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, remetto a V. S. o titulo para o 2º supplente do subdelegado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, nomeado por portaria de hoje, e de conformidade com a proposta n. 707 de 26 deste mez.

N. 1228.—Dito ao commandante superior do Recife.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data officiou-se ao inspector da thesouraria de fazenda para mandar passar revista de mostra ao 4º batalhão de infantaria deste municipio, que tem de desaquartelar no dia 1º de fevereiro proximo vindouro; ficando deste modo satisfeito o que V. S. solicitou em seu officio de 24 do corrente.

N. 1229.—Dito ao commandante superior do Bonito.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 22 do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao sargento José Avelino Torres Carapeba a importancia dos vencimentos constantes dos prets que em duplicata vieram annexos ao citado officio.

N. 1230.—Dito ao juiz de direito da comarca da Boa-Vista.—S. Exc. o Sr. presidenta da provincia manda declarar a V. S., em resposta a seu officio de 3 do corrente, que transmittio a' thesouraria de fazenda para o fim indicado no citado officio, os documentos a que elles se referem.

4ª secção.

N. 1231.—Officio ao director-geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, tendo por portaria desta data, e em vista de seu officio de 25 do corrente, sob n. 24, resolvido nomear a Francisca Candida Rita d'Almeida, para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$000, a cadeira de instrucção primaria do sexo feminino da villa do Brejo: assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 1232.—Dito a José de Barcellos, bibliothecario da provincia do Ceara'.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar recebidos com o officio, que V. S. lhe dirigio em 16 do corrente, dous exemplares do regulamento expedido para essa bibliotheca. em 31 de dezembro proximo findo.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 6 de abril de 1867.

ORDEM DO DIA N. 334.

O brigadeiro commandante das armas faz saber a' guarnição, para os fins convenientes, que, tendo hontem a' tarde regressado a esta capital, cessou hontem mesmo o exercicio das funcções de commandante da guarnição, de que fôra encarregado o Sr. tenente-coronel do corpo de estado-maior de 2ª classe, José Lucas Soares Rapozo da Camara, bem como o dos seus respectivos empregados.

O mesmo brigadeiro faz saber igualmente que a presidencia concedeu em portaria de 3 do corrente, ao Sr. alferes do 6º corpo de voluntarios da patria, addido ao 6º de infantaria do exercito, Antonio dos Santos Medeiros de Aguiar, tres mezes de licença para tratar de sua saude, nos termos do art. 4º § 2º do decreto n. 3579 de 3 de janeiro do anno passado, com os vencimentos marcados no art. 5º § 1º do citado decreto.

Assignado,—*Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Está conforme.—*Emiliano Ernesto de M. Tamborim*, tenente-ajudante de ordens interino.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

27 de março de 1867.

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios e das pessoas do costume, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha, os encouraçados em construcção, o quartel do batalhão naval, onde se acha o 6º batalhão da guarda nacional, a fortaleza da Praia Vermelha, onde demorou-se 2 horas percorrendo todos os quarteis, alojamentos, enfermarias e mais dependencias, e desembarcou no arsenal de guerra, onde o esperava o trem imperial.

Sua Magestade chegou ás 8 1/2 horas da manhã e regressou ás 2 horas da tarde.

Por decretos de 23 do corrente foram concedidas pensões a D. Maria Marcelina Nogueira Brandão, viuva do 1º cadete 2º sargento do 2º regimento de cavallaria ligeira, Candido Brandão, fallecido em consequencia de ferimentos recebidos em combate, a de 18$ mensaes; e ao imperial marinheiro José Joaquim dos Santos, o qual se invalidou no combate de Curuzú, a de 144$ annuaes.

Ambas dependem de approvação da assembléa geral.

Em 26 do corrente expediram-se as seguintes ordens:

Concedendo 4 mezes de licença, sem vencimento, para goza-la na provincia da Bahia, ao tenente coronel de commissão Marcolino de Moura Albuquerque; e para residir na provincia das Alagoas, ao capitão honorario do exercito José Gomes Ribeiro.

Concederão-se dous mezes de licença com soldo e etapa ao tenente do 16.º batalhão de infantaria Manoel Martins de Carvalho, e ao alferes do 19.º corpo de voluntarios da patria José Vicente Ferreira.

Por portaria de 18 do corrente foi nomeado director da colonia militar Leopoldina, na provincia das Alagoas, o alferes reformado Augusto Pereira Ramalho.

— 28 —

Por decretos de 27 do corrente tiveram mercê:

Do titulo de visconde do Rio-Novo, com grandeza, o barão do mesmo nome.

Das honras de grandeza, o barão de Ipiabas.

Do titulo de barão da Apparecida, José de Souza Brandão.

Por decreto da mesma data foi nomeado official da ordem da Rosa, o fazendeiro da Parahyba do Sul, Carlos Pereira Nunes, em attenção aos relevantes serviços que prestou com relação á guerra actual com o Paraguay.

— 29 —

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios e das pessoas do costume, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha, o asylo provisorio de invalidos, na Armação, e o hospital militar da ilha do Bom Jesus.

Sua Magestade chegou ao arsenal de marinha pouco antes de 9 horas da manhãa, e desembarcou no de guerra ás 2 1/2 horas da tarde.

Por decretos de 27 do corrente mez foram concedidas as seguintes pensões, dependendo de approvação da assembléa geral:

Ao capitão do corpo policial da provincia do Ceará Antonio Maria de Castro, a de 60$ mensaes.

Ao tenente do 42º corpo de voluntarios da patria Fernando José de Araujo, a de 42$ mensaes.

Ao tenente de commissão João Luiz de Souza Meira, a de 42$ mensaes.

Ao alferes do 1º corpo de voluntarios da patria Livio Augusto do Nascimento, a de 36$ mensaes.

A de 600 réis diarios aos sargentos:

2º do 2º corpo de voluntarios da patria João Francisco da Silva.

2º do 19º dito Francisco de Assis Pereira da Fonseca.

2º do 26º dito Francisco Ferreira Jardim.

A de 500 réis diarios aos cabos:

Do 2º batalhão de infantaria Arthur Eugenio Galvão.

Do 1º batalhão de artilharia a pé Antonio de Souza Werneck.

Do 4º corpo de voluntarios da patria Francisco Gonçalves Mascarenhas.

Do 7º dito dito Lourenço Alves da Silva.

Do 11º dito dito Francisco José Timotheo.

Do 26º dito dito Francisco Manoel de Oliveira.

Do 31º dito dito Francisco Alves Fraga.

Do 34º dito dito Martinho Pinto Peixoto.

Do 32º dito dito Manoel Diogo de Jesus.

A de 500 réis diarios ao anspeçada do 11º batalhão de infantaria Geraldo Antonio do Rego.

A de 400 réis diarios aos 2ºs cadetes Ascencio Amancio Rastel e Conrado Bailon Machado Vieira, este do 2º corpo e aquelle do 3º corpo de voluntarios da patria.

A de 490 réis diarios aos soldados:

Do 10º batalhão de infantaria Manoel Marques da Cruz e José Dias Pinheiro.

Do 1º dito dito João Pereira Lopes e Joaquim José de Sant'Anna.

Do 8º dito dito Manoel Candido Celestino da Cruz.

Do 11º dito dito Francisco Raymundo Ferreira.

Do 1º corpo de voluntarios da patria, João Bernardo de Oliveira.

Do 4º dito dito Julio Vieira dos Santos.

Do 10º dito dito Rico de Salles.

Do 20º dito dito Martinho Antonio da Costa.

Do 29º dito dito Manoel Pereira Ribeiro Machado.

Do 51 dito dito Victor da Rocha Bezerra.

Do 2º dito dito Francisco Caetano Pereira, Agostinho José Lopes, João Corrêa dos Santos e Antonio Pereira Martins.

Do 1º dito dito João Pinto dos Santos, Benedicto Pinto de Souza e Marcellino Ambrozio da Silva.

Do 20º dito dito Manoel Bezerra Cavalcanti.

Do 24º dito dito Pulcherio José de Brito e Antonio Caetano.

Do 30º dito dito Zeferino José da Rocha e Manoel Ignacio Junior.

Do 26º dito dito João Pardino de Oliveira.

Do 31º dito dito Francisco Pinheiro Cavalcanti.

Do 36º dito dito Honorio Floriano da Silva.

Do 45º dito dito João Leite Vianna.

Do 2º batalhão de infantaria José Alexandre de Souza, Manoel Pedro Ferreira e José Francisco de Mello.

Do 8º dito dito Clemente Antonio de Lyra.

Do 13º dito dito Manoel Antonio dos Santos.

Do 5º dito dito Antonio Ferreira do Nascimento.

Do 12º dito dito José Manoel Joaquim.

Do 16º dito dito Hilario Machado Martins.

Do 1º dito de cavallaria da guarda nacional, Candido Antonio da Silva.

Do 11º dito dito José Silveira Dias.

Da guarda nacional Olympio Alves de Souza.

Da dita dita da provincia de Minas José Vieira de Medeiros.

A de 400 réis diarios ao musicos:

Do 12º batalhão de infantaria Francisco José Rodrigues e Libanio de Oliveira e Silva.

Do 29º corpo de voluntarios da patria Germiniano de Souza Pacheco.

Todos esses officiaes e praças se inutilisaram para o serviço do exercito em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

A de 42$ mensaes, repartidamente, a Laura e Flora, filhas menores do tenente do 2º corpo de voluntarios da patria José Elias de Mello, morto em combate.

Por carta imperial da mesma data foi naturalisado cidadão brasileiro o subdito portuguez José Luiz de Souza.

Ao official encarregado do quartel-general da marinha foi expedido o seguinte aviso em 23 do corrente:

« Illm. e Exm. Sr.—Estando os officiaes das guarnições dos navios sob as ordens do immediato ao commandante, qualquer que seja a classe a que pertençam, e como pela legislação em vigor ainda até os extranumerarios gosam de graduações militares, cumpre que o referido immediato seja sempre um official de patente, não podendo nunca tal logar ser preenchido por pilotos. O que communico a V. Exc. para a devida execução. »

Por decreto de 28 do corrente foi nomeado director da directoria do material do exercito da secretaria de estado dos negocios da guerra o coronel de estado-maior de artilharia Dr. Francisco Antonio Raposo.

Por aviso da mesma data foi nomeado director interino do arsenal de guerra da côrte, o tenente-coronel de estado maior de artilharia José de Miranda Reis.

Attendendo aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay pelo alferes do 4º corpo de cavallaria da guarda nacional Guilherme Cavalheiro do Amaral, houve por bem S. M. o Imperador conceder-lhe as honras do posto alferes do exercito.

Por decreto de 27 do corrente foi exonerado do commando das armas da provincia de Pernambuco, como pedio, o brigadeiro Henrique de Beaurepaire Rohan.

Por decreto da mesma data foi nomeado para o commando das armas da provincia de Pernambuco o coronel do corpo de estado-maior de artilharia Luiz José Monteiro.

Por decreto de 27 do corrente foi aposentado, a seu pedido, o thesoureiro da alfandega de Santos, José Francisco Barroso, e nomeado para o mesmo lugar Antonio Eustaquio Largacha.

— 30 —

Por decretos de 23 do corrente:

Foi reconduzido o conselheiro João Antonio de Vasconcellos, desembargador da relação da Bahia, no lugar de presidente da mesma relação.

Foram nomeados:

O bacharel Jesuino José Gomes, juiz municipal e de orphãos do termo de Divina Pastora, na provincia de Sergipe.

O capitão José Pereira da Silva Borja Coqueiro, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio do Rosario da provincia do Maranhão.

O guarda José Estellita dos Reis e Souza, capitão secretario geral do mesmo commando superior.

Antonio Augusto Corrêa Guimarães, capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional do municipio de Alcantara da provincia do Maranhão.

Foi declarado vago o officio de escrivão de orphãos do termo de Sobral, na provincia do Ceara', ficando obrigado o serventuario que fôr nomeado a prestar a Ricardo de Souza Neves, que o exercia vitaliciamente, a terça parte do rendimento do referido officio, segundo a respectiva lotação, na forma do art. 2º do decreto n. 1,291 de 16 de dezembro de 1850.

Em 29 do corrente foram expedidas as seguintes ordens:

Concedendo quatro mezes de licença, com soldo e etapa, para tratar de sua saude, ao cirurgião-mór de brigada em commissão Dr. Antonio Manoel de Medeiros, a contar da data da inspecção a que foi submettido; tres mezes com vantagens geraes, para o mesmo fim, ao alferes do 47º de voluntarios da patria José Gonçalves de Albuquerque e Silva; 60 dias para ir a freguezia de Cordeiros, na provincia do Rio de Janeiro, ao anspeçada reformado Antonio de Souza Coutinho; e 10 dias para tratar de sua saude fora da fortaleza de Santa Cruz, onde se acha fazendo o serviço, ao soldado Tristão Martiniano de Alencar.

Foi nomeado 1º cirurgião em commissão, devendo seguir para o exercito em operações, na primeira opportunidade, o 2º cirurgião do corpo de saude Dr. Seraphim Luiz de Abreu.

Tiveram licença para residir: na provincia da Parahyba o alferes reformado Diogenes Gomes de Hollanda Costa, e na de Minas-Geraes o soldado reformado João José Theresa.

— 31 —

Por decretos de 30 do corrente, foram condecoradas com os grãos das ordens de Christo e Rosa, abaixo declarados, as pessoas da provincia das Alagoas cujos nomes seguem, pelos relevantes serviços que prestaram á bem da integridade do imperio e honra nacional, a saber:

Ordem da Rosa.—Commendadores: Tenente-coronel José Ignacio de Mendonça, bacharel Silverio Fernandes de Araujo Jorge.

Officiaes: Bacharel João Francisco Duarte, tenente coronel Vicente de Paula Carvalho, José Severiano de Mello, tenente-coronel Pedro Vieira Junior.

Cavalleiros: Capitão Antonio Ulysses de Carvalho, Carlos de Mornay, João Damasceno de Araujo, João Nunes da Fonseca Coltaço Galvão, major José Apolinario de Farias, tenente-coronel José Gonçalves de Andrade, capitão Pedro Soares de Mello Alvim Cesão.

Ordem de Christo.—Cavalleiros: Antonio de Santa Cruz e Oliveira, padre Antonio José da Costa, commandante superior Augusto Accioli de Barros Pimentel, Elias Paes da Silva, padre Francisco Peixoto Duarte, padre João da Costa Nunes, commandante superior João Marinho Falcão Sucupira, capitão reformado José Joaquim Tavares, capitão José Maria de Azevedo Junior, capitão Manoel Pedro de Jesus Lima, bacharel Sebastião Cardoso, bacharel Sebastião Gonçalves da Silva.

Por decreto da mesma data foi promovido a official da Rosa o cavalleiro da mesma ordem Joaquim Teixeira da Nobrega, pelos relevantes serviços que prestou em relação á guerra com o Paraguay.

Por decreto da mesma data foram nomeados cavalleiros da supracitada ordem Antonio Augusto da França Ferreira e seu irmão Eduardo da França Ferreira, em attenção aos relevantes serviços que prestaram com relação á guerra contra o Paraguay.

Por decreto de 13 do corrente fez-se mercê a Antonio Joaquim Damasio, da serventia vitalicia dos officios de tabellião e escrivão do juizo municipal da 3ª vara do termo da capital da provincia da Bahia.

Entrou hontem o transporte *Arinos*, procedente de Montevidéo, d'onde sahio a 20 do corrente.

O *Arino* tinha sahido daquelle porto com destino a Santa Catharina, para dalli conduzir tropa, mas na altura do Rio-Grande, em frente do Albardão, e debaixo de muito mão tempo, quebrou-se-lhe o eixo da machina, o que o fez parar por espaço de 7 horas. A muito custo conseguio-se pôr o vapor outra vez a trabalhar, mas só com uma roda, e no fim de 9 dias de viagem, tendo feito escala por Santa Catharina, veio elle ancorar no nosso porto sem mais sinistro.

O commandante não trouxe nenhum jornal: refere, porém, que a 19 tinha chegado a Montevidéo o vapor *General Flores*, com noticias do exercito até 14, rezando estas unicamente que continuavam o bombardeamento e os tiroteios de um e outro lado, e que o estado sanitario do nosso exercito era excellente.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Dos portos do sul do imperio chegaram hontem os vapores *Cruzeiro do Sul* e *Pirapama*, sendo portadores de jornaes da côrte até 1, da Bahia até 5 e de Alagôas até 6 do corrente. Sob as rubricas *Parte Official* e *Interior* vão por extenso as noticias mais importantes, além das quaes só encontramos as que seguem.

RIO DE JANEIRO.—Em consequencia de algumas publicações menos convenientes, feitas nos jornaes da côrte, publicou o *Diario Official* esta declaração em 31 do passado:

« A' vista de escriptos ultimamente publicados nos jornaes de grande circulação da côrte, cabe declarar que o ministerio é absolutamente estranho a taes publicações, e que no tocante a sua alteza o Sr. conde d'Eu, tem o principe—dedicado, como o sangue e a posição reclamam ao serviço do Brasil—mostrado ardentes desejos de ir tomar parte na guerra de honra em que nos achamos empenhados, desejos a que o governo não ha podido annuir por altas razões de estado. »

— Por decreto de 27 do passado foi aberto, ao ministerio da agricultura, um credito extraordinario de 172:915$500 para as despezas com a nova linha telegraphica ao sul do imperio durante o exercicio de 1866—1867.

— No dia 25 anniversario do juramento da constituição, foi dirigido a Sua Magestade o Imperador, pelo orador do instituto historico e geographico do Brasil, o seguinte discurso:

« Senhor.—O faustoso anniversario do juramento da constituição politica do Brasil é e será' sempre uma festa grandiosa celebrada com amor e enthusiasmo por todos os brasileiros.

« Na lei suprema do estado reunio a sabedoria os fundamentos da ordem, a fonte da liberdade, o laço da união do imperio, a luz da civilisação, o espaço para os vôos do progresso, e immensos horisontes para o sol do esplendor nacional.

« Senhor.—Carta de nobilitação de um povo que é nobre, porque é livre, segurança provada no passado, confiança robusta do presente, esperança brilhante do futuro, o pacto fundamental do imperio tem um sacrario nos corações dos brasileiros, e as chaves desse sacrario nas mãos sagradas de vossa magestade imperial.

« Primeiro cidadão, primeiro magistrado, primeiro representante, chefe augusto da nação, vossa magestade imperial é tambem no templo e no culto do patriotismo o summo sacerdote que recebe os votos e as oblações do povo, que se ufana de não ter amor nem gloria que não sejam igualmente amor e gloria de vossa magestade imperial.

« Senhor.—O instituto historico e geographico do Brasil, felicitando muito respeitosamente a vossa magestade imperial pelo anniversario do juramento da constituição politica do imperio, felicita não menos ao Brasil, porque sabe que na manifestação enthusiastica destes sentimentos, repete como écho fiel, os sentimentos patrioticos de vossa magestade imperial.

« Rio de Janeiro, 25 de março de 1867.—Dr. Joaquim Manoel de Macedo, orador do instituto. »

— O vapor encouraçado *Brasil*, depois de ter recebido os necessarios reparos das avarias que soffrera nos differentes combates, partio de novo a reunir-se a nossa esquadra em operações no rio Paraguay no dia 28.

— No dia 30 reunio-se, em assembléa geral, a companhia Brasileira de Paquetes a Vapor, a qual foi presente o relatorio do conselho de direcção e o do gerente interino.

Foram ambos approvados unanimemente, sem discussão bem como as respectivas contas.

Depois de pequena discussão entre alguns senhores accionistas foi apresentada e unanimemente approvada a proposta do Sr. desembargador V. J. Lisbôa, de um voto de agradecimento ao conselho de direcção, pelo zelo e probidade com que tem administrado a companhia.

Foi igualmente apresentada e unanimemente approvada, sem discussão a seguinte proposta:

« Os accionistas abaixo assignados, tomando em consideração os factos narrados no relatorio do conselho director da companhia, que se acaba de discutir, e considerando que para se tomarem medidas completas a bem de nossos interesses é preciso reformar de prompto algumas das disposições dos actuaes estatutos que nos regem, principalmente no tocante a administração da referida companhia propõe:

« Que o actual conselho director seja autorisado a formular com urgencia um novo projecto de estatutos que deverá' ser apresentado em outra reunião a esta assembléa, para subsequentemente ser levado a approvação do governo imperial na fórma da legislação vigente.

« Os abaixo assignados abstem-se de indicar nessa proposta os pontos essenciaes da reforma, não só porque teem por melhor confiar essa tarefa as luzes, experiencia e pratica dos cavalheiros que compõe o actual conselho, como tambem por que estando de acôrdo com as idéas e opiniões exaradas no relatorio a que ja' se alludio, seria superfluo semelhante indicação.

« Sala das sessões da companhia brasileira de paquetes a vapor, 30 de março de 1867.—Jeronymo José de Mesquita.—Diogo Teixeira de Macedo.—Diocleciano Bruce.—Dr. José Francisco Diogo.—J. J. de Lima e Silva Sobrinho.—José Joaquim de França. »

MINAS-GERAES.—O resultado conhecido dos collegios de S. João d'El-Rei, Lavras, Oliveira, Bomfim, Tamanduá, Formiga, Piumhy, Araxa' e Uberaba, fora os votos em separado, e do collegio do Prata, na provincia de Minas, é o seguinte:

1	Dr. Teixeira Guimarães...	245
2	Dr. Farneze..............	242
3	Dr. Cassiano.............	197
	Dr. Capanema.............	112
	Dr. Lafayette............	112

GOYAZ.—Alcançam a' 17 de fevereiro as noticias recebidas.

As eleições primarias correram pacificamente em toda a provincia.

Havia noticias de Miranda até 15 de dezembro. As forças expedicionarias ao mando do coronel Carvalho permaneciam naquelle ponto. De Nioac até o Apa não havia mais paraguayos, porém o ponto de Albuquerque continuava occupado por elles, e por conseguinte ainda estava cortada a communicação fluvial entre Miranda e Coyabá.

Constava alli, pelo correio de Coxim, noticias das ultimas occorrencias havidas nas forças em operações ao sul da provincia de Matto-Grosso.

Em officio de 10 de outubro o coronel Joaquim José Carvalho declara ao vice-presidente de Goyaz, que acha-se extincta a invasão inimiga em todo o districto de Miranda desde o Coxim até a margem direita do Apa; declara mais que a' proporção que as nossas forças adiantavam-se, o inimigo evacuava os pontos do Souza (no Aquidauana), Espenedio (no Taquarussú), Santa Rosa, Vaccaria, Forquilha, Nioac, Colonia dos Dourados, Miranda, Desbarrancado e outros pequenos pontos.

Tencionando marchar sobre Albuquerque, Corumba', Coimbra e outros pontos do littoral do Baixo-Paraguaye, o coronel Carvalho empregou grandes esforços para a acquisição de canôas adoptadas a' conducção de viveres e para a passagem das nossas forças a' margem occidental do Paraguay, e como se os seus esforços fossem diminutos, pedio que o vice-presidente de Goyaz estabelecesse depositos de viveres em maior escala para o fornecimento do dous mil e quinhentos soldados, que mandasse-lhe todos os vapores em estado de transportar tropa e viveres para os pontos do littoral do Baixo-Paraguay, e que remettesse-lhe munições e mais artigos de guerra.

Constava que o Exm. Sr. Albiano Ozorio accudira de prompto aos reclamos do commando da força brasileira em luta com o Paraguay na provincia de Matto Grosso.

MATTO-GROSSO.—O governo imperial recebeu do commandante das forças em operações ao sul dessa provincia a seguinte communicação:

« Illm. e Exm. Sr.—Apresso-me em levar ao conhecimento de V. Exc. a noticia de ter sido batido pelo capitão de indios Lapagate, que com alguns da sua tribu tinha seguido em exploração até o Apa, um dos pontos que o inimigo conserva na fronteira.

« Não posso desde ja' narrar os pormenores desse facto, por não ter ainda apresentado o rela-

MUTILADO

rido capitão, que, segundo consta, [illegible] seus ferimentos aguardo, entretanto, a sua vinda, para detalhadamente communicar a V. Exc. o occorrido.

« Junto levo ás mãos de V. Exc. a inclusa estampa [illegible] pelo mencionado capitão, na qual os traços vermelhos indicam os damnos e ferimentos causados aos paraguayos pelos indios.

« Deus guarde a V. Exc.—Quartel do commando das forças em operações ao sul da provincia de Matto-Grosso, na villa de Miranda, 9 de janeiro de 1867.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Angelo Muniz da Silva Ferraz, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—Carlos de Moraes Camisão, coronel commandante.

S. PAULO.—Foi assassinada, em 27 do passado, Gertrudes Maria Theodora, por seu proprio marido, na capital, ás 5 1/2 horas da tarde, logrando o assassino evadir-se.

BAHIA.—Pelo 5.º districto achavam-se eleitos deputados geraes os Srs.: Drs. Junqueira e Souto e coronel Spinola.

— A mesa effectiva da assembléa provincial ficou assim organisada: Zama presidente, Almeida Couto e Demetrio secretarios.

— Eram mais votados, em 29 collegios eleitoraes, para senadores, os Srs.:

Conselheiro Saraiva	1571
Dr. Tiberio Moncorvo	1218
Dr. Luiz Antonio	901

SERGIPE.—Lemos no *Jornal do Sergipe*:

« Foi atacado nas capoeiras de dous engenhos do municipio de Maroim um quilombo.—Dirigio a deligencia o subdelegado respectivo. Deu-se resistencia, depois do cerco, atirando um dos escravos fugidos, que eram 5 ou 6, contra o sargento, e vendo ter perdido o tiro, accommetteu o mesmo com uma faca, recebendo nessa occasião um tiro, que partio da força, em defesa propria: podemos dizer, pelo que somos informados.

« Foram presos dous escravos, que devem ser entregues a seus legitimos donos, e sobre o facto da resistencia e suas consequencias a autoridade competente toma conhecimento. »

ALAGOAS.—Por ordem da presidencia da provincia foi suspenso o recrutamento.

— Foram benzidos, no dia 25 do passado, a primeira pedra da matriz de Jaraguá e o terreno que deve servir de cemiterio, com todas as devidas solemnidades.

—Lemos no *Diario*:

« Consta-nos que no lugar Cravatá, termo de Taipú, fora barbaramente assassinado o infeliz velho Manoel Duarte Janebro, com quatro facadas, sendo esmigalhada a cabeça. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Os senhores que expozeram quaesquer productos na exposição desta provincia, podem mandar á secretaria do governo receber o relatorio da respectiva commissão directora, o qual é alli destribuido pelos mesmos senhores.

— Informam-nos que, por portarias de sabbado foram nomeados: o conductor Manoel Lourenço de Mattos para ajudante do director das obras publicas; e o engenheiro Gustavo Luiz Guilherme Dodt para conductor do 3º districto.

— Nesta cidade subscreveram para o asylo de invalidos da patria na côrte, os Srs.:

Barão do Livramento	200$000
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	200$000
Antonio Pires Ferreira	200$000
Antonio Carlos de Pinho Borges	200$000
Luiz Cesario do Rego	200$000
Paton Nash & C.	200$000
Theodoro Christiansen	200$000
Keller & C.	200$000
Felisberto I. d'Oliveira	200$000
Maia & Espirito Santo	100$000
Von Sohsten & C.	100$000
Mills Latham & C.	100$000
Greenup & Schwind	100$000
Carneiro & Nogueira	100$000
Vaz & Leal	100$000
João Pereira Moutinho	100$000
Ferreira & Matheus	100$000
Tisset freres	100$000
F. X. d'Oliveira	100$000
D. C. & C. C. Simpson & C	100$000
Maury, Romaguera hijo & C.	100$000
Saunders Brothers & C.	100$000
José da Silva Loyo	100$000
Tasso Irmãos	100$000
Isidoro Netto & C.	100$000
Alves Hamburger & C.	50$000
Monteiro & Irmão	50$000
Baltar & Oliveira	50$000
J. C. Doyle	50$000
Antonio Valentim da Silva Barroca	50$000
D. P. Wild	50$000
Henrique & Azevedo	50$000
Miguel José Alves	50$000
Manoel Teixeira Basto	50$000
Francisco Moreira Pinto Barbosa	50$000
Rego & Irmão	50$000
Marcelino José Gonçalves da Fonte	50$000
Andrade & Rego	50$000
Antonio Correia de Vasconcellos & C.	50$000
Joaquim Felippe da Costa	50$000
Luiz José da Costa Amorim	50$000
José Joaquim de Farias Machado	50$000
Vicente Ferreira da Costa	50$000
Custodio José Alves Guimarães	30$000
Antonio José Leal Reis	20$000
Joaquim Aurelio Wanderley	20$000
Antonio Henrique Rodrigues	20$000
Bernardino de Sena Pontual	20$000
João Pereira Rabello Braga	20$000
Gregorio Paes do Amaral & C	20$000
José Azevedo d'Andrade	20$000
Souza, Andrade & C	20$000
Duarte Pereira & C	20$000
José dos Santos Neves	20$000
Manoel José Machado	20$000
João Martins de Barros	20$000
José Monteiro de Siqueira	20$000
Mendes & Coelho	20$000
Manoel Custodio Peixoto Soares	20$000
Francisco Alves de Brito	20$000
Faria & Borges	10$000
Rosas & Irmão	10$000
	4:670$000

— No dia 12 do corrente deve reunir-se a *companhia do Beberibe*, afim de discutir o parecer da commissão nomeada para estudar os meios de fazer desapparecer as repetidas faltas d'agua, que em outra parte do presente numero publicamos.

— Tendo voltado na sexta feira á noite de Pao d'Alho, o Exm. Sr. conselheiro Beaurepaire Rohan reassumio o commando das armas desta provincia.

— Consta-nos que foi nomeado secretario da presidencia da provincia do Maranhão, o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

— O vapor inglez *Seine* devia partir do Rio de Janeiro para o nosso porto, a 9 do corrente.

— Estavam á carga para o nosso porto: brigue *Trovador*, no Rio de Janeiro; e palhabote *Gloria*, na Bahia.

— O cambio regulava: sobre Londres 24 á 24 1/4 d. por 1$000, no Rio de Janeiro; sobre Londres 24 1/2 d., sobre Paris 387 rs., sobre Hamburgo 725 rs. e sobre Portugal 120 %, na Bahia.

— Ante-hontem á noite deu alma ao Creador o Sr. Seraphim de Sena Jorge, empregado da casa commercial dos Srs. Lopes & Oliveira, apoz longos padecimentos.

A' sua Exma. familia damos nossos sinceros pezames.

— Pela thesouraria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, se nos pede a publicação do seguinte resumo do balanço da receita e despeza do mesmo Instituto no anno findo:

Anno academico de 1866 a 1867.
(Balanço de maio a março.)

Receita.

Joias de socios	150$000
Mensalidades	378$000
Deposito no banco	1:620$000
Subvenção provincial	1:200$000
	3:348$000

Despeza.

Com objectos diversos	1:407$780
Saldo em deposito	1:620$000
Saldo em caixa	320$220
	3:348$000

Observações.

A despeza acha-se especificada no livro respectivo, e annexos aos balanços dados neste periodo os documentos comprobatorios.

Procede o deposito no banco, do beneficio da loteria que o Instituto reserva para um fim especial.

Thesouraria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 31 de março de 1867.—O thesoureiro, Amaro Joaquim [illegible]que.

— Chamamos a attenção da competente autoridade para o estado do becco do Tambiá, onde a lama formada pelas aguas pluviaes, além de incommodo aos transeuntes, não incommoda menos aos moradores d'alli e [illegible].

— Da travessa do Veras temos queixas contra uns moradores, que hão convertido a propria residencia em um ponto de constante incommodo aos visinhos, a isto a qualquer hora do dia e da noite.

A inconveniencia de tal procedimento resulta mesmo delle; e pois contamos que se absterão da sua continuação com esta simples advertencia.

— No proximo espectaculo, que no sabbado terá lugar no Santa Isabel, toca officiosamente o Sr. Carlos Ernet, pianista allemão, proximamente chegado a esta capital, cujo merecimento artistico nos é garantido por pessôas competentes.

— Começamos hoje a publicação em folhetim do bello romance *O Armeiro de Milão*.

E' da penna do Sr. Ponson du Terail, e o nome do seu autor é recommendação bastante para a respectiva leitura.

— Damos na oitava pagina uma relação dos chefes de policia que tem tido a provincia, trabalho do Sr. Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.

— O escrivão dos protestos José Mariano, está de semana.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 6 de abril de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 5 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Benedicto, escravo de Maria Gomes da Conceição, por ter sido encontrado com uniforme de guarda nacional.

A' ordem do subdelegado da Boa Vista, João Francisco das Chagas, para correcção.—O chefe da 2.ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— Relação dos baptisados feitos na matriz de Santo Antonio, no mez de março ultimo:

Luiz, pardo, filho natural de Maria d'Assumpção.

Ernesto, branco, filho natural de Francisca Joaquina da Costa.

Joaquim, pardo, filho de Ignez, escrava do desembargador Francisco Domingues da Silva.

João, pardo, filho legitimo de Francisco Ramos da Cruz.

Albina, parda, filha de Simplicia, escrava de Satyro Serafim da Silva.

Maria, parda, filha natural de Claudina Maria.

José, branco, filho legitimo de Januario José Veloso.

Abilio, branco, filho natural de Joaquina Maria de Freitas.

Maria, parda, filha natural de Thereza Maria de Jesus.

José, branco, filho legitimo de Ildefonso José dos Santos.

Rodolpho, branco, filho legitimo do tenente-coronel Joaquim José Silveira.

Guilhermina, branca, filha legitima de Manoel Pacheco da Silveira.

João, branco, filho natural de Amelia Augusta Lima.

Antonio, branco, filho natural de Amelia Augusta Lima.

Albino, pardo, filho natural de Maria da Conceição e Silva.

José, pardo, filho legitimo de Candido José Martins.

Joanna, parda, filha natural de Maria dos Anjos de Sant'Anna.

Antonio, pardo, filho natural de Maria da Conceição.

Francisco, branco, filho legitimo de Francisco Manoel da Fonseca Rosa.

Ernestina, branca, filha legitima de Francisco Manoel da Fonseca Rosa.

Julia, branca, filha legitima de Francisco José Alves Gama.

Adelino, preto, filho legitimo de Anacleto Manoel dos Santos.

José, branco, filho natural de Alexandrina Pereira de Souza.

Egidio, filho legitimo de Joaquim Ignacio da Fonseca.

Anna, filha legitima de Antonio Dias dos Santos.

Julio, pardo, filho legitimo de Manoel Caetano Pereira.

Antonia, crioula, filha legitima de Joaquim da Silva.

José, branco, filho legitimo de Francisco José de Menezes e Silva.

Josepha, branca, filha natural de Maria Francisca da Conceição.

Firmino, filho legitimo de Antonio José da Silva.

Manoel, branco, filho natural de Joveniana Francisca Duarte Coelho.

Freguezia de Santo Antonio, 1.º de abril de 1867.

O vigario, *João José da Costa Ribeiro.*

— Passageiros do vapor *Cruzeiro do Sul*, vindo dos portos do sul:

Dr. Henrique de Cerqueira Lima, tenente coronel Marcolino de Moura e Albuquerque, capitão José Firmo Pereira Lago, D. Anna Augusta Crespo e sua afilhada Maria dos Anjos, José Francisco Marinho, José Pereira dos Santos Andrade, D. Luiza Adelaide de Mendonça e dous filhos menores, Henrique dos Reis, João Osorio de Castro Maciel Monteiro, Januario A. do Nascimento, 2 ex-praças, Bartholomeu Teixeira Palha, seu criado e um escravo, Frederico James Corbell, Justina Maria da Silveira, Joaquim da Costa Cardoso, Francisco Hygino Pinheiro, Manoel Anselmo e sua criada, João Coelho de Castro, commendador João Maria de Figueirêdo.

Seguem para o norte.

Desembargador Ambrozio Leitão da Cunha e sua Exma. familia, Ignacio José Alves de Souza, alferes Antonio Nogueira Paranaguá, D. Maria Leopoldina de Souza e sua familia, Eugenio José da Silva Braga e sua familia, João Carneiro da Silva Rego e sua familia, 20 ex-praças.

— Passageiros do vapor brasileiro *Pirapama*, vindo de Penedo e portos intermedios:

Manoel Joaquim Duarte Guimarães, sua senhora, sua sogra e 1 escravo, Domingos Bento Moeda e Silva, José M. de Araujo, sua senhora, 2 filhos, e 3 escravos, Umbelina Maria da Conceição, Manoel P. Lisboa, Francisco de Paula Andrada, Joaquim T. dos Santos Maia, João Rodrigues Cordeiro, Joaquim Duarte Simões, Manoel Martins Fernandes, Cincinato J. da Silva, D. Maria de Mendonça, 1 filho e 1 criado.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 5 de abril de 1867.

Existiam 323, entraram 2, sahiram 2, existem 323. A saber: nacionaes 236, mulheres 13, estrangeiros 19, mulher 1, escravos 50, escravas 4.—Total 323.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 219.

Movimento da enfermaria do dia 6 de abril de 1867.

Tiveram baixa:
Manoel José do Bomfim.
Antonio da Silveira Sá Barreto.

Tiveram alta:
Manoel Gonçalves dos Santos.
Joaquim Pedro da Rosa.

— CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 1.º de abril.

Francisca Maria dos Santos Maia, Pernambuco, 44 annos, casada, S. José; hepatite.

Manoel Lopes Rodrigues Guimarães, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Santo Antonio; hemoptyses.

Manoel Alves de Arruda, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.

Bernardo, Africa, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel, Pernambuco, 14 dias, Recife; convulções.

Capitulino, Pernambuco, 5 annos, Recife; desynteria.

Maria, Pernambuco, 5 dias, Boa-Vista; hemorrhagia.

Joaquim, Africa, 80 annos, escravo, Boa-Vista; estupôr.

Felippe, Africa, 40 annos, escravo, Recife; febre typhoide.

— 2 —

Emilia Cavalcante d'Oliveira Santos, Pernambuco, 27 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Francelina Leopoldina Fontes, Pernambuco, 30 annos, casada, Recife; congestão cerebral.

Antonio Monteiro da Cunha, Pernambuco, 27 annos, casado, Santo Antonio; febre perniciosa.

Maria, Pernambuco, 5 dias, Boa-Vista; tetano.

Maria da Annunciação, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; camara de sangue.

— 3 —

Antonio José de Oliveira, Portugal, 30 annos, viuvo, Boa-Vista; hepatite.

Manoel Gomes Pereira, Hespanha, 33 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

José Francisco Rodrigues, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; desynteria.

Jesuina, Pernambuco, 5 annos, [illegible]; camara de sangue.

Manoel, Pernambuco, 1 hora, Boa-Vista; [illegible].

— 4 —

Manoel Raymundo Pena-Forte, Pernambuco, [illegible] annos, casado, Santo Antonio; herysipela.

Rita Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

Antonio, Pernambuco, 6 mezes, S. José; desynteria.

Valentim, Pernambuco, 21 annos, Boa-Vista; hepatite.

— 5 —

Manoel Felippe do Carmo Nunes, Pernambuco, 57 annos, solteiro, S. José; congestão cerebral.

Pedro José do Espirito Santo, Pernambuco, 65 annos, viuvo, Boa-Vista; hydropesia.

Maria Claudina da Luz, Pernambuco, 40 annos solteira, Boa-Vista; interite.

Tiburcio, Pernambuco, 40 annos, Boa-Vista; inflammação.

Francisca, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Manoel, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Communicados

Partido Conservador.

A SITUAÇÃO ACTUAL.

Com que necessidade o Exm. Sr. Silveira Lobo creou esta triste situação, em que ora se acha a provincia?

Estamos na epoca mais lastimosa e critica!

O commercio está paralisado e tambem a industria. Os pobres artistas, que são os guardas nacionaes, o aquartellamento arrancou-os do seu trabalho: foram obrigados a deixar suas familias e seus estabelecimentos, para marcharem para Pao d'Alho. O mingoado soldo que percebem não chega para a sua subsistencia, quanto mais para dividi-lo com mulher e filhos.

Todos os dias veem-se novos aquartellamentos, e novas expedições para Pao d'Alho.

Parece que aquillo é um segundo Paraguay; e que ha alli um outro Lopes à debellar.

O susto tem invadido todos os animos. Só se ouvem queixas de que não ha concorrencia de consumidores, e que o negocio está parado; porque a população do interior, espavorida, não vem á praça.

Os generos de primeira necessidade estão subindo de preço; e se isto continuar assim, breve o pobre, depois que exgotar o ultimo vintem de sua bolsa, perecerá á fome.

A ostentação de força que está fazendo o Exm. Sr. Silveira Lobo, pelo que houve em Pao d'Alho, não paga a terrivel pressão, que S. Exc. tem exercido sobre a guarda nacional, e sobre o povo.

As iniquidades de sua policia, verdadeiros horrores praticados no recrutamento, foram as causas do acto de desespero em que brotaram os habitantes daquella comarca; vendo-se perseguidos e torturados; sem garantias; sem recurso de especie alguma; completamente desamparados, e entregues á sanha implacavel de autoridades que só respiravam odio e vingança.

A cadeia estava apinhada de homens casados, cujas mulheres haviam debalde se dirigido ao delegado Maximiano Duarte, com requerimentos acompanhados de certidão de casamento, implorando a soltura de seus maridos. Vagavam pelas ruas da villa, e pelas estradas em pranto, de forma que fazia dó e compaixão.

Era quando desenganadas de nada conseguirem, tendo sido bruscamente repellidas e algumas infamemente insultadas pelo sarcasmo de *serem aindas moças e bonitas*, que sahiam assim em desespero da casa do delegado.

O indeferimento verbal que recebiam, era sempre este: « seu marido vae para o Paraguay, porque votou com os *vermelhos*. »

Na freguezia da Luz e na da Gloria do Goitá era o mesmo clamor por iguaes barbaridades.

O subdelegado da Luz, Thomé Leão de Castro, instrumento do delegado, caudilho progressista contra o qual já houve denuncia por crime de morte, mettia em tronco os recrutas; fazia-os passar por esta tortura humilhante, e remettia-os depois para a villa jungidos a corda.

O subdelegado da Gloria officiava aos inspectores determinando-lhes que recrutassem a individuos isentos e não isentos.

Por toda a parte as patrulhas e os varejos; arrancando-se os pobres camponezes de suas choupanas e ás suas familias, para serem recolhidos á cadeia como recrutas, por terem votado contra o governo.

Era inutil recorrer para S. Exc., que promettia, batendo com o pé, não soltar nem um só recruta, que lhe fosse remettido.

O povo não podia mais conter a sua indignação diante de tão extraordinarias violencias, nunca vistas, e começava a amotinar-se.

As tempestades populares annunciam-se por um clamor surdo e sinistro, que se apercebe no meio de uma certa agitação, desencontrada, como o primeiro balanço do movimento.

E o delegado com toda a sua cegueira e obstinação presentia o perigo, e tomou providencias para obvia-lo.

Aquillo, pois, que um simples preconceito desenvolveu e operou outr'ora por occasião da lei do censo, no animo daquella mesma população, foi tal e qual o effeito, que produzio alli ultimamente o recrutamento, ou o canibalismo da policia, na perseguição atroz e horrivel, que estava fazendo ao misero povo.

Na sedição da lei do censo os *maribondos* soltaram tambem os presos e apossaram-se da villa; desarmaram o destacamento; repelliram na mata de S. João a força de linha mandada pelo governo para os reprimir e conter; e invadiram tambem alguns engenhos, procurando armas, e exigindo o imaginado *papel do captiveiro*, causa efficiente do delirio de que elles andavam possuidos. E, afora disto, não consta que se tivessem atirado a pilhagem por onde passavam.

Nesse tempo não estava na administração desta provincia o *primeiro liberal do imperio*; mas tudo se desvaneceu com o emprego dos meios insinuantes e brandos; sem apparato, sem patacoadas bellicosas, e sem estrepito.

Os cofres publicos não se abriram á gana insaciavel dos *marechaes* de Guararapes.

Agora, porém, o que o Exm. Sr. Silveira Lobo quer, é a desordem e a revolução, para ter a gloria de novo *Pompeu*. Quer por força crear criminosos; quer fazer victimas; quer augmentar o numero já crescido de viuvas e orphãos.

Ja' andam algumas mulheres dos guardas nacionaes esmolando, por que seus maridos estão destacados.

Ninguem imagina a que ponto chegará a miseria publica, e o clamor do povo, se continuar o presente estado de cousas; se o Exm. Sr. Silveira Lobo não declinar da pretenção de querer passar por Pompeu, a custa do sangue e das lagrimas dos pernambucanos.

O attestado que o Sr. tenente-coronel Joaquim José Silveira se dignou dar-me, pedindo-lhe eu a declaração do motivo porque desde setembro do anno passado não tenho sido chamado a serviço, na qualidade de tenente aggregado a 6ª companhia do batalhão de que o mesmo Sr. tenente-coronel é commandante, obriga-me a levar ao conhecimento do publico a injustiça dolorosa com que tenho sido tratado, e juntamente a provocar a publicidade de duvidas que possam por ventura pairar sobre o meu caracter; porque neste ponto, em boa hora o digo, tenho a minha consciencia perfeitamente calma e tranquilla, pois que procuro sempre ser o mais fiel que posso ao cumprimento de meus deveres, e na deficiencia de titulos e de fortuna, que aliás não teem realce senão a par da honra, esforço-me muito por zelar a minha humilde reputação.

Disse o Sr. tenente-coronel em seu attestado, que a razão pela qual não tenho sido chamado a serviço é devida ao desejo que tem S. S. de me poupar desgostos; visto que as poucas vezes que me tenho apresentado no batalhão, tenho sido recebido por sua officialidade com geral repugnancia e quasi desprezo. O Sr. tenente-coronel allude á minha qualidade de pardo, tanto que deixaram de ser tambem chamados a serviço mais dous officiaes aggregados, a respeito dos quaes se verifica a mesma circumstancia.

Deixo ao Sr. tenente-coronel Silveira todo o orgulho de raça, que S. S. possa nutrir; assim como á officialidade que diz, me ha recebido com geral repugnancia e quasi desprezo; tomo ao publico por meu juiz; o publico que aprecie mais o individuo por suas acções e pelo seu caracter do que pela qualidade physica da côr devida ao acaso.

Sou em verdade pardo, mas tenho o desvanecimento intimo de me haver até hoje dirigido em minha vida particular e publica de modo que hei recebido de pessoas de posição social muito mais elevada do que a do Sr. tenente-coronel Silveira, as mais delicadas e sympathicas maneiras de tratamento significativas de apreço e de particular distincção.

[illegible] de 21 de maio de 1864 fui aggregado [illegible] e comecei a prestar serviço a 18 de [illegible] anno. Pela secretaria respectiva se [illegible] vezes que estive de guarda nas differentes repartições publicas desta cidade. Durante os mezes de março e outubro de 1865 estive commandando o destacamento da fortaleza do Brum, e passei [illegible] commandar a fortaleza do Buraco [illegible] de novembro e dezembro de 1865, janeiro e fevereiro de 1866, merecendo elogios dos commandantes dessas fortalezas, e especialmente do commandante das armas, que até censurou ao Sr. tenente-coronel por me haver retirado do primeiro destacamento.

Commandei anteriormente a 6ª companhia na qual fui aggregado, e mereci tambem elogios do proprio Sr. tenente-coronel, que m'os prodigalisou em casa do Sr. major Quinteiro, e na botica do Sr. Gameiro, reassumindo depois o mesmo commando em 21 de maio de 1866 e deixando-o no dia 31 de agosto, por se apresentar o tenente Poggi nomeado a 28 do dito mez e anno para preencher a vaga existente naquella companhia; e finalmente servi nos conselhos de qualificação do batalhão na qualidade de secretario.

Os avisos de 15 de julho de 1856, 5, e 13 de outubro de 1858 mandam incluir os aggregados nas propostas para as correspondentes a seus postos. Duas propostas foram devolvidas, uma em maio de 1864 pelo Exm. Sr. barão de Villa-Bella e a outra em setembro de 1865 pelo Exm. Sr. conselheiro Paranaguá mandando que incluissem nellas os officiaes aggregados, mas apezar da ordem da presidencia isto não se fez; e só depois que o Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino assumio as redeas da administração foi que voltou a proposta sem os aggregados, e foi approvada,

Ultimamente nova proposta foi submettida ao Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo com a mesma exclusão dos aggregados, mas S. Exc. os mandou incluir. Consta-me, porém que o Sr. tenente-coronel apenas contemplara o alferes João Paulino Marques e que de novo fiquei lançado á margem.

E' preciso notar que tudo isso é por que eu e os demais officiaes aggregados ao corpo somos todos pardos. Forçado, porém o Sr. tenente-coronel a quebrar o proposito escolheu o alferes Marques que estava no mesmo ostracismo, e foi em pessoa dizer-lhe que o havia proposto e tinha certeza da approvação da presidencia, e não me incluiria na proposta porque tenho tido a ousadia de queixar-me das preterições injustas que S. S. me tem feito. Queixo-me com toda a razão; e acho, que não se me pode tolher o justo ressentimento pela offensa praticada contra o meu direito, a menos que o Sr. tenente-coronel o não permitta.

Acabo de mostrar as vezes em que prestei serviços no batalhão; e é o Sr. tenente-coronel, o militar de superior patente, que deve ter por divisa a franqueza e a lealdade, que diz em seu attestado que nada póde attestar a respeito de minha conducta militar, por que *quasi nenhum* serviço tenho prestado, e que nas *poucas* vezes que me tenho apresentado no batalhão tenho sido recebido pela officialidade com repugnancia e até desprezo! Devo soffrer esse ultraje, silencioso?

Quaes são os actos ignominiosos que tenho praticado? Em que deixei por ventura de corresponder a dignidade ou ao decoro de official?

Em 1865 o commandante e outros officiaes offereceram-se para quando o batalhão aquartellasse prestarem serviços gratuito ficando os seus vencimentos para as despezas da guerra. Eu tambem imitei esse patriotico rasgo; mas a primeira vez que o batalhão aquartelou o offerecimento do soldo foi olvidado; e eu não fui chamado pelo motivo, que agora sei; isto é: por que, segundo o que disse o Sr. tenente-coronel ao alferes Marques, existe em seu poder um abaixo-assignado da officialidade contra mim.

Rogo ao Sr. tenente-coronel que publique esse abaixo assignado, pois que quero saber o motivo, ou os motivos que o determinaram: se afora da accusação de pardo se me faz mais alguma, para poder justificar-me.

Se é sómente aquella lembro ao Sr. tenente-coronel que a sua primeira patente da guarda nacional, que foi a de alferes do batalhão de Pão Amarello lhe foi dada por um pardo: o tenente-coronel Antonio Gonçalves Ferreira.

Vê o publico a injustiça de que tenho sido victima, não obstante todo o zelo que emprego para que o meu comportamento me traga as sympathias e attenções de meus superiores. Sou pardo, e esta circumstancia é para mim tão desfavoravel no animo do Sr. tenente-coronel Silveira que me constitue o mais indigno de todos os officiaes de seu batalhão.

O publico, porém, que julgue entre mim e o Sr. tenente coronel Silveira em vista de seu procedimento para comigo.

Recife, 6 de abril de 1867.

Pedro Paulo dos Santos.

Publicações a pedido

Duas palavras ao anonymo, defensor dos irmãos demittidos da confraria de S. Pedro, no artigo incerto no «Diario de Pernambuco» de 4 do corrente.

A phrase inconveniente, descortez, e até indecente, com que este artigo está escripto, dá bem a conhecer a *boa* fé de quem o redigio. Quem defende a verdade não usa de chufas e insultos; não trata o seu adversario de—velho peccador obstinado—, não o alcunha de—simplorio—, não lhe aconselha, com uma zombaria fóra de tempo, que va banhar-se nas aguas do Nilo—, não se diz penalisado de que a velhice, ou antes a inepcia lhe tenha tirado o juizo—. Que linguagem é esta? Onde estamos nós? Estamos em um paiz civilisado, ou habitamos em uma região inhospita que não tem nem a mais leve idéa do que são conveniencias sociaes?

Mas devolvam-se ao peculio litterario do anonymo todas essas riquezas de que tão prodigo foi comigo, e vamos ao que serve.

Quanto ao padre Alleluia, ninguem por ahi desconhece a incompatibilidade dos dous lugares, e a respeito das *chufas* que diz o anonymo que lhe foram jogadas, parece isso um sonho de febricitante, e em prova desta maligna asserção basta consultar-se o n. 16 do *Oriente*, onde a allocução foi impressa e na qual nada se encontra que tenha sombra de *chufa*; nem isso era possivel encontrar-se em um discurso sério.

Contra o mal inventado insulto dirigido ao Sr. padre Augusto, ahi estão todos os Rvds. irmãos de que se compunha a mesa para darem o mais solemne desmentido a esta injuria, que só existio na sua mente, e que a todos causou a mais extraordinaria admiração.

O senhor padre Vianna, de quem diz o anonymo que cahio no desagrado dos *senhores feudaes* da irmandade nunca soffreu insulto algum; o que unicamente se exigia delle era que assistisse as mesas, quando estava nesta cidade, e tanta consideração se lhe guardou, que até se interpoz seu proprio pai, como pessoa a mais propria para fazê-lo entrar no seu dever; o que nenhum effeito teve.

Nessa alcunhada *verrina*, que se diz que o Sr. padre Cyrillo leu, no livro das tenções das missas, contra diversos padres melhor é nada dizer a respeito de tão triste objecto, por mais de uma razão.

Em quanto aos suffragios pelo finado Exm. bispo D. Emmanuel, lembrados pelo anonymo, a quem quer que elle tenha em mente, reiterando-lhe o *decentissimo* titulo de—*velho peccador*, estou bem certo de que a mesa da irmandade não os ha de ter esquecido; mas regulando-se pelo seu compromisso, em virtude do qual devem ser primeiro suffragados os irmãos que primeiro falleceram; havendo de mais, segundo estou informado, a circumstancia de não ter o referido prelado satisfeito os seus annuaes, como irmão; circumstancia esta que tem de ser resolvida pela mesa, pois segundo a disposição do compromisso, não devem ser suffragados os irmãos que, podendo satisfazê-los, o não tem feito; não havendo a este respeito distincção alguma.

Convém finalisar este artigo, pois já se vai tornando extenso; todavia não o finalisarei, sem expressar a extranheza que me causou a maneira sobremodo inconveniente, com que o senhor anonymo tratou o Rvm. padre Vera Cruz, sacerdote respeitavel pela sua reconhecida inteireza e probidade, mettendo a baila os honrosos titulos e insignias de que pelos serviços que tem prestado, dignamente gosa. Tambem não devem passar sem reparo as audaciosas allusões ou antes verdadeiros insultos, dirigidos pelo anonymo a sacerdotes que por differentes titulos, gosam da merecida consideração de que a malevolencia e a calumnia, por mais que se afanem, não terão o poder de os despojar.

Finalmente aqui acabo, certificando ao Sr. anonymo que não estou resolvido a continuar em tão desagradavel polemica, quando elle nella queira continuar; o que pouco me importa, pois nem sempre a razão está da parte de quem falla por ultimo.

Justus.

Ao publico.

Existe nesta cidade um cavalleiro que mora em um sobrado, do qual não paga aluguel a dez mezes (tendo-se obrigado a pagar mensalmente) e ao qual a todo o custo se quer conservar; pois que á seis mezes prosegue o despejo judicial, e dito cavalheiro com suas tricas tem feito até hoje com que não seja possivel o proprietario vêr-se livre delle.

Ora que isto acontecesse em uma das pequenas cidades do interior, como por exemplo, Goianna, ou outra qualquer não nos admiraria, visto que nellas ha menos casas para se fazer mudanças, mas aqui, na capital, parece incrivel que apezar de tudo e por todos os modos se queira continuar a occupar um sobrado sem consentimento do seu proprietario.

Esperamos o resultado final de todo este negocio, e promettemos contar o como foi concluido, e ainda o estado em que foi deixado o sobrado; não só como desaggravo á verdadeira razão, como para fazer algum beneficio a quem esteja no caso de ser illudido.

Illm. e Exm. Sr. director da Faculdade de Direito.—Não podendo conformar-me com a decizão ultimamente proferida pelo governo imperial sobre a pretenção que perante elle fiz subir por intermedio de V. Exc. a respeito de competir-me o accesso por occasião da vaga dada na cadeira de geometria do collegio das artes, que, na qualidade de substituto della, tenho exercido por 22 annos, sem censura alguma; e pretendendo recorrer dessa injusta decizão á quem competir, não devo submetter-me ao concurso da mesma cadeira, para o qual me havia inscripto, como um protesto contra elle. Assim pois tenho a honra de communicar a V. Exc., que, por esse motivo, deixo de comparecer ao dito concurso. Deus guarde a V. Exc. Recife 5 de março de 1867.

Senhor.—Para V. M. I. recorre o bacharel João Vicente da Silva Costa, implorando um acto de sua alta munificencia, que passa a expôr.

Senhor, o supplicante, na qualidade de professor substituto da cadeira de geometria do collegio das artes, annexo á Faculdade de Direito do Recife, tem regido a mesma cadeira durante 22 annos não interrompidos, e sem censura alguma, em razão do impedimento do respectivo cathedratico, como se evidencia do documento junto. Entretanto occorre, que, tendo-se dado ultimamente a vaga da mesma cadeira por destituição do respectivo proprietario, fôra ella posta em concurso, pelo que o supplicante requereu ao director da mesma Faculdade, que houvesse de suspender o dito concurso, até que V. M. I. se dignasse de resolver sobre a supplica, que lhe hia submetter, para ser provido na effectividade da mesma cadeira, independente do referido concurso, como se julga com direito, no que foi attendido.

E pois vem o supplicante representar a V. M. I., que á vista do art. 48 do regulamento de 4 de maio de 1856, não é possivel desconhecer-se, que, dada aquella vaga, ao supplicante compete, na qualidade de substituto da referida cadeira, ser provido na respectiva effectividade.

Se a disposição do art. 48 do citado regulamento mandou conservar em favor do substituto, então existente, os direitos adquiridos, em virtude da legislação e estillo reconhecido pelo governo? Se ao tempo, em que o supplicante foi nomeado professor substituto da mencionada cadeira de geometria, e entrou em exercicio, por decreto de 26 de agosto de 1845, vigoravam os estatutos, que baixaram com o decreto de 7 de novembro de 1831, é claro, que ao supplicante, como professor substituto do collegio das artes, favorecia a disposição, que lhe era extensiva, do art. 1.º, cap. 14 dos mesmos estatutos, o qual mandava prover ao substituto na cadeira quando vagasse por morte, jubilação ou destituição do respectivo proprietario, independente de concurso. E tanto assim era, que, por decreto de 20 de março de 1835, foi provido no lugar de lente de philosophia o seu substituto, como consta de aviso imperial de 10 de abril do mesmo anno, expedido para o curso juridico de S. Paulo.

Outro sim, succederam á aquelles estatutos os que baixaram com o decreto 1134 de 30 de março de 1853, e no art. 80 delles, com referencia expressa ás aulas preparatorias, se achava disposto, que, na vacancia das cadeiras, seriam ellas occupadas pelos respectivos substitutos, sendo a vaga destas prehenchida por concurso.

Ora, tendo vigorado estes estatutos, desde abril d'aquelle anno, até maio de 1854, em que começaram a ser executados os vigentes, é consequente e logico, que a referida disposição veio confirmar em favor dos substitutos do collegio das artes o direito, que até então, já haviam adquirido, para serem providos nos lugares de cathedraticos independente de concurso; e assim foi justamente entendido e deliberado pelo governo imperial; quando mandou prover por—decreto de 20 de janeiro de 1855 no lugar de professor cathedratico o substituto da cadeira de inglez do collegio das artes annexo a Faculdade de Direito do Recife o Dr. Leonardo Augusto Ferreira Lima.

Emfim, pela disposição do art. 48 do supracitado regulamento de 4 de maio de 1856 foi ainda mandado respeitar esse direito adquirido pelos ditos substitutos, e por tudo isto é obvio, que não póde o supplicante ser exbulhado actualmente em identicas circumstancias com a mais clamorosa injustiça, depois de haver regido aquella cadeira sem censura alguma, durante 22 annos no impedimento do respectivo proprietario, e quando apenas lhe faltam 3 annos para a sua jubilação, na conformidade dos actuaes estatutos; o que ainda se torna por isso mesmo mais duro e sensivel.

E' certo porém, que alguns substitutos do mesmo collegio tem-se submettido á concurso para provimento no lugar de cathedratico; mas este simples facto não constitue doutrina contra aquellas disposições tão expressas, e em face de ter sido sempre attendida pelo governo de V. M. I. qualquer reclamação, que lhe tem sido submettida neste sentido.

A'vista de todo o expendido, vem o supplicante pedir, e supplicar a V. M. I. haja por bem de mandar provêr na effectividade d'aquella cadeira de geometria do collegio das artes, independente de concurso, em attenção a aquelle seu direito adquirido ha 22 annos de assiduo exercicio, como prova com o documento junto, tornando se assim evidente a plena justiça e equidade, que lhe assiste. Nestes termos—P. a V. M. I. lhe defira.—E. R. M.

J. V. Silva Costa.

Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.

A vós e ao muito respeitavel publico dirigimos os mais sinceros votos de gratidão e respeito pela justa nomeação do muito digno Sr. Salustiano Severiano Ramos, para o lugar de official de descarga da alfandega desta provincia como se depara no *Diario* de 26 de março deste anno. A Magestade Divina que sempre vella sobre os homens, quiz prodigalisar assim ao mesmo Sr. Ramos, consolação esta que reverte ao maternal coração, cuja viuvez a quem este filho tem sabido honrar lhe já com o bom comportamento como tambem em observar as ordens de seus dignos chefes. Dirigimos portanto nossos louvores e agradecimentos ao Exm Sr. ministro da fazenda pelo que acaba de praticar.

Que consolação para a maternidade que se acha na viuvez, quando vê seu filho, prodigalisar sua velhice?!

Considerando-se attentamente no caso, é isso mais uma prova do quanto é justo o mesmo Exm. Sr. ministro da fazenda.

O Todo Poderoso se dignará prolongar os preciosos dias de V. Exc.

Recife 6 de abril de 1867.

Os amigos da honra e da justiça.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 6 DE ABRIL DE 1867.
As 3 1/2 horas da tarde.
(Hontem)
Algodão 1ª sorte 13$700 e 13$800 por arroba.
(Hoje.)
Cambio sobre Portugal— 114 0/0.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de 1 a 12 0/0 ao anno, conforme os prasos.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5 de abril	127:878$665
Idem do dia 6	11:364$587
	127:243$252

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	172	
« « « generos	241	
		413
Volumes sahidos com fazendas	101	
« « « generos	52	
		153

Descarregão hoje 8 de abril.

Brigue francez—*Bellem*—mercadorias.
Patacho portuguez—*Julia*—idem.
Vapor inglez—*Cassini*—idem.
Brigue portuguez—*Constante I*—pedras.
Barca ingleza—*Celia*—bacalhão.
Brigue norueguense—*Polynia*—farinha de trigo.
Barca nacional—*Santa Maria*—charque.
Barca portugueza—*Sympathia*—idem.
Sumaca hespanhola—*Ondina*—idem.
Sumaca hespanhola—*Prompta*—idem.
Escuna austriaca—*Helene*—idem.
Escuna austriaca—*Superbe*—idem.
Patacho holstense—*Johanna*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 5 de abril	6:934$598
Idem do dia 6	1:392$402
	8:327$000

PRAÇA DO RECIFE

6 DE ABRIL DE 1867.

A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

CAMBIOS.—Sobre Londres saccou-se a 24 1/2, 24 5/8, 24 3/4 e a 25 d. por 1$000; sobre Paris de 390 a 393 rs. por fr.; sendo o valor dos saques effectuados nesta semana £ 75,000.

ALGODÃO. — Vendeu-se o de Pernambuco de 13$500 a 13$400 a arroba, o de Maceió posto a bordo a 14$200 da primeira sorte, a ultima venda, e o da Parahyba tambem posto a bordo de 14$800 a 15$000.

ASSUCAR.—O branco vendeu se de 3$500 a 4$400 a arroba, o somenos de 2$250 a 2$500, o mascavado purgado de 3$100 a 3$200, e o bruto de 1$900 a 2$200.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de 70$000 a 72$000 a pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se a 155 rs. a libra.

ARROZ.—Vendeu-se o pilado da India a 3$100 a arroba.

AZEITE DOCE.—O de Lisboa vendeu-se a 3$000 o galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 17$800 a arroba.

BATATAS.—Venderam-se a 4$000 rs. a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 3$500 a barriquinha.

FARINHA DE TRIGO.—A de New-York retalhou-se de 24$ a 25$000 por barrica, ficando em deposito 1,200 barricas; a de Trieste de 26$000 a 27$000, ficando em deposito 15,000; e a do Chile de 9$500 a 10$000 o sacco com 100 libras, ficando em deposito 9,000 saccos; o deposito, inclusive um carregamento chegado nesta semana de Trieste, é de 16,200 barricas e 9,000 saccos.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$000 a 5$600 a arroba.

CHÁ.—Idem de 1$800 a 2$300 a libra.

CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu-se de 4$800 a 7$500.

LOUÇA.—Vendeu-se a ingleza ordinaria com 320 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu se de 800 a 900 rs. a libra, e a franceza de 500 a 520 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 7$000 a caixa.

PASSAS.—Idem a 3$500 a dita.

PRESUNTOS.—Venderam-se a 16$000 a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$500 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez de 140 a 150 rs. a libra.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 9$000 a arroba.

VINAGRE.—Idem o de Portugal de 85$000 a 110$ a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se de 170$000 a 180$ a pipa, e os de outros paizes a 160$000 a dita.

VELAS.—As de composição venderam-se de 590 a 600 rs. o pacote de 6 velas.

DESCONTOS.—O rebate de letras regulou de 10 a 12 por cento ao anno.

FRETES.—Para o Canal, por ordens, 30/ sem primagem. Para Liverpool pelo lastro 15/ — 5 %; pelo algodão 7/16 a 1/2 5 %, a vela, 7/8 d. 5 % a vapor.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6.

Buenos-Ayres — 32 dias, patacho hanoveriano *Atlantic*, de 140 toneladas, capitão D. G. Reyke, equipagem 7, carga 3900 quintaes hespanhoes de carne; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Terra-Nova—37 dias, barca ingleza *Celia*, de 264 toneladas, capitão Dolby, equipagem 10, carga 3055 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Terra-Nova—37 dias, brigue inglez *Melmo*, de 150 toneladas, capitão Rendle, equipagem 9, carga 2218 barricas com bacalhão; á Johnston Pater & C.

Cuba—79 dias, galera americana *Premier*, de 1116 toneladas, capitão Meritherw, equipagem 21, carga guano; a ordem.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Patacho nacional *Beberibe*, capitão José Manoel Vieira, carga assucar e outros generos.

Navios entrados no dia 7.

Rio de Janeiro e portos intermedios—5 dias, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1117 toneladas, commandante Joaquim de Paula Guedes Alcoforado, equipagem 64, carga differentes generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Penedo e portos intermedios— dias, vapor brasileiro *Pirapama*, de 450 toneladas, commandante Virgino Justiniano dos Santos, equipagem 28 carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar:

Estabelecimentos de caridade.
Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco de Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãas, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 48 § 3º e do art. 50 do regulamento daquelle estabelecimento:

Alexandrina das Virgens, filha de Anna Joaquina Soares de Mendonça, moradora na Capunga;
Niemisia de Luna Costa, irmã de Manoel de Luna Costa, morador á rua da Cruz.
Samaritana, filha de Rosa Claudina;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia ja fallecida;
Idalina Magalhães, filha de Maria Magalhães, ja fallecida;
Francisca Izidra;
Quiteria dos Prazeres;
Isabel da Luz;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

MUTILADO

Conselho de compras do arsenal de guerra.

Não se tendo podido effectuar a compra das mercadorias abaixo declaradas no dia 1º do corrente, para quando se havia annunciado; de umas por não ter comparecido proponentes, de outras pelos seus altos preços em relação ás suas qualidades, o conselho resolveu-se a receber novamente propostas no dia 12 ás 10 horas da manhãa, para quando transferio a sessão, a saber: 84 collecções de normas para escriptas de ns. 1 a 12, 6 caixas com pennas d'aço, 1 canivete fino de aparar pennas para a aula de primeiras lettras dos aprendises menores do arsenal, uma catraia de 6 remos com vela, toldo e seus pertences, uma machina de desbulhar milho, 3 folhinhas com almanak, 3 canivetes de aparar pennas, 12 boiões com tinta rôxa para escrever, um diccionario de Fonseca, 12 caldeirões de ferro estanhado, sendo 6 de 16 galões e 6 de 8 ditos para o presidio de Fernando, 52 lenços de algodão com 25 e meia polegadas de comprimento e 18 de largura, sendo de quadrinhos vermelhos e brancos e 52 pares de meias brancas de algodão para homem, para a companhia de operarios militares; 2 pás de ferro e 2 enxadas para o forte de Itamaracá; finalmente 540 arrobas de carvão de pedra para provimento do almoxarifado.

Arsenal de guerra de Pernambuco, 4 de abril de 1867.—Manoel Alexandrino d'Albuquerque Pitta capitão director interino e presidente.—Francisco de Paula Gonçalves da Silva, secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia... do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematada: a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49.	183$500
Idem idem n. 45.	156$000
Idem idem n. 17.	186$000
Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5.	150$000
Rua do Fagundes.	
Casa terrea n. 34.	146$000
Rua de S. José.	
Casa terrea n. 5.	170$000
Idem idem n. 7.	157$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	175$000
Idem idem n. 32.	129$000
Idem idem n. 34.	150$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 7.	199$000
Idem idem n. 5.	169$000
Rua larga do Rosario.	
Sobrado de 3 andares n. 24 (2º andar)	301$000
Idem idem idem (3º andar)	300$000
Idem idem n. 26 (1º andar)	353$000
Idem idem idem (2º e 3º andares).	604$000
Loja n. 1 A da rua do Cabugá'.	418$000
Dita n. 1 B dita dita.	812$000
Dita n. 1 C dita dita	508$000
Dita n. 1 D dita dita.	479$000
Travessa do Calabouço.	
Casa terrea n. 2.	180$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 18.	186$000
Rua Nova.	
Casa terrea n. 27.	567$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8.	144$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Rua do Encantamento.	
Casa terrea n. 3.	401$000
Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de 1 andar n. 23.	682$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 21.	160$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	241$000
Patrimonio de orphãos.	
Praça de Pedro II.	
Sobrado n. 33 publico (2ª loja).	350$000
Idem idem (1ª sala)	221$000
Idem idem (2º andar)	483$000
Rua do Imperador.	
Sobrado de dous andares n. 81.	1:000$000
Pateo do Paraizo.	
Sobrado de 2 andares n. 29.	720$000
Rua das Larangeiras.	
Casa n. 17.	192$000
Rua Velha.	
Casa n. 32.	210$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa n. 22.	189$000
Idem n. 24.	194$000
Rua do Rosario da Boa vista.	
Casa n. 58.	169$000
Madre de Deos.	
Casa n. 9 publico.	305$000
Idem n. 26.	724$000
Idem n. 24.	1:005$000
Idem n. 16.	500$000
Idem n. 8.	302$000
Becco das Boias.	
Casa n. 14.	362$000
Idem n. 18.	502$000
Rua da Lapa.	
Casa n. 11.	196$000
Idem n. 2.	151$000
Rua da Moeda.	
Casa n. 21.	351$000
Idem n. 45.	200$000
Idem n. 47.	351$000
Rua do Amorim.	
Casa n. 52.	401$000
Idem n. 24	75$000
Rua do Azeite de Peixe.	
Casa n. 18.	1:006$000
Rua da Senzala Velha.	
Casa n. 136	554$000
Idem n. 16.	200$000
Rua da Guia.	
Casa n. 27.	127$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 12.	752$000
Rua do Pilar.	
Casa n. 101.	201$000
Idem n. 99.	256$000
Idem n. 89.	240$000
Idem n. 2.	74$000
Idem n. 110.	201$000
Idem n. 94	201$000
Idem n. 103.	200$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000
Rua do Vigario.	
Sobrado de 2 andares (2º andar).	193$000
Loja.	301$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 11.	901$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 6 de abril de 1857.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

A gerencia desta companhia faz publico para conhecimento dos interessados, que as sahidas dos seus vapores para os portos do norte, terão lugar d'ora em diante nos dias 15 e 30 de cada mez, por ter essa mudança merecido a approvação de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia em consequencia de haver a companhia do Rio alterado as sahidas dos seus paquetes.

Desta sorte serão os nossos vapores portadores não só das malas, que da Europa se vencem no nosso porto nos dias 14 e 28, como das que dos portos do sul nos veem pelos vapores transatlanticos, e se vencem nos dias 15 e 30.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes:

Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;
Francisco Severino Barreto;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

De ordem do conselho de direcção, paga-se o 2º dividendo desta companhia a razão de 10$000 por acção do dia 26 do corrente em diante, no seu escriptorio do Forte do Mattos, largo da assembléa.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 25 de corrente arrenda a quem mais vantagem offerecer, o sitio da ilha do Nogueira com grande numero de coqueiros, viveiro, casa de morada etc.

A arrematação será feita pelo tempo de 1 a 3 annos, devendo os licitantes comparecerem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de abril de 1867.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, são chamadas as pessoas que compraram apolices da divida publica e de que se deram cautelas de ns. 1 a 34 para que compareçam na thesouraria com as referidas cautelas, afim de resgatarem as suas apolices as quaes ja' se acham na mesma.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 4 de abril de 1867.
Servindo de official maior.
Manoel José Pinto.

— De ordem do Illm. Sr. regedor interino do Gymnasio, declaro que se acha de novo aberta a inscripção por 30 dias para provimento dos lugares de repetidores do mesmo Gymnasio.

Os pretendentes devem apresentar na secretaria deste estabelecimento os seus requerimentos, ajuntando: prova de idade maior de 18 annos; attestado de moralidade; consentimento de seus pais ou de quem os representa, se não tem ainda attingido a maioridade; e documentos que abonem a sua aptidão litteraria, em conformidade do art. 30 § 1º do regimento interno do Gymnasio de 25 de julho de 1855.

Secretaria do Gymnasio, 3 de abril de 1867.
Antonio d'Assumpção Cabral
Secretario.

Camara municipal.

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que ainda se continúa a receber á bocca do cofre até o fim de abril proximo, sem multa, o imposto municipal sobre casas de negocio, por deliberação da Illm.ª camara, em sessão de 27 do corrente, sob representação desta contadoria, e aquelles então que não pagarem neste tempo, incorrem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife, 29 de março de 1867.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

CORREIO GERAL

As malas que o vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, tem de conduzir para os portos do norte, serão fechadas hoje (8) ás 3 horas da tarde; os jornaes até meio dia.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA-COIMBRA.

Quarta-feira 10 de abril.

Segunda representação do muito applaudido drama em 4 actos

MYSTERIOS SOCIAES.

O resto do espectaculo será em tempo annunciado.

A empreza previne ao publico que nos dias 20 e 21 do corrente ha baile de mascaras.

Os senhores que quizerem camarotes podem desde já fazer suas encommendas.

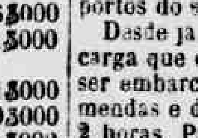
AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Aracaju' e escalas.

O vapor *Mamanguape*, commandante Virginio, segue para os portos do sul no dia 13 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 12; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

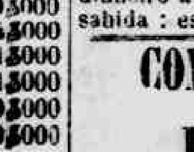


Dos portos do norte é esperado até o dia 9 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão-tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

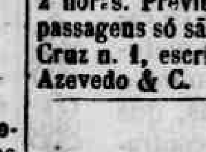
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceara' e Acaracu'.



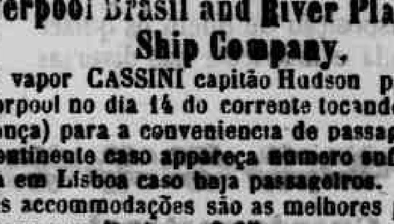
O vapor *Pirapama*, segue para os portos acima no dia 15 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 13; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá' ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só são recebidas nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



Liverpool Brasil and River Plate Steam Ship Company.

O vapor CASSINI capitão Hudson partira' para Liverpool no dia 14 do corrente tocando em Brest (França) para a conveniencia de passageiros para o Continente caso appareça numero sufficiente, tocará em Lisboa caso haja passageiros.

As accommodações são as melhores possiveis.

Passagem 1ª classe £ 25.

Os pretendentes dirijam-se no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo numero 11.

Lisboa e Porto

Seguirá com a maior brevidade possivel a galera portugueza *Nova Fama II*, de primeira marcha, por já ter a maior parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

FERNANDO DE NORONHA.

O vapor [illegible], commandante Mello, segue para o presidio de Fernando no dia 12 do corrente pelas 12 horas do dia. Recebe carga somente até o dia 11; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Pará.

Para aquelle porto segue em poucos dias a barca portugueza *Despique II*, por ter dous terços do seu carregamento engajado e para o resto que lhe falta trata-se com Ferreira & Loureiro na travessa da Madre de Deos n. 10 ou com o capitão Faustino João de Carvalho na praça.

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro. Para condicções fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Segundo um contrato feito entre a administração do correio francez e a companhia das messageries imperiales, os agentes desta estão autorisados a receber qualquer quantia de dinheiro, que será reembolsada pelos correios de todas as cidades da França, Italia, Suissa e Belgica.

Para condicções e mais informações trata se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Constante*, por ter parte de seu carregamento prompto; para o resto, e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio

Maranhão.

O patacho brasileiro *Volante*, capitão Travassos, segue brevemente para o indicado porto e pode ainda receber alguma carga; trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional BEBERIBE, por ter parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellente commodo: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Lisboa.

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto, e recebe carga a frete o brigue portuguez *Movimento*, capitão Branco; a tratar com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Pará.

Seguirá com a possivel brevidade para o indicado porto o bem conhecido hiate *Lindo Paquete*, capitão Barros; para a carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILAÕ

Do sitio e casa em Santo Amaro estrada para Belém, n. 10, e da casa terrea na travessa do Pires n. 29.

O agente Oliveira faz sciente que o leilão das referidas propriedades ficou transferido para o dia

HOJE

Quando tera' lugar ao meio dia em ponto, em seu escriptorio, rua da Cadeia n. 4, primeiro andar.

Leilão de boi

As 11 horas do dia terça-feira 9 do corrente effectuara' o agente Pestana o leilão de um excellente boi manso de carroça muito novo e do pasto.

No largo da alfandega defronte do armazem do Sr. Annes.

LEILÃO

De 20 caixas com cognac marca PCB.
19 ditas com dito dito TJ.
9 ditas dito com vinho Cherez.
Terça-feira 9 de abril as 10 horas em ponto.

Thomaz Jefferies & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer das caixas de vinho e cognac acima mencionados, as 10 horas do dia 9 do corrente, no armazem do Sr. Annes em frente a alfandega.

LEILÃO

De 260 caixas com cebolas.

HOJE

O agente Pestana fara' leilão da mercadoria acima em um ou mais lotes ao correr do martello; hoje as 11 1/2 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILAÕ DE ESCRAVOS.

O agente Pontual levara' a leilão os escravos seguintes: 1 moleque de 12 annos, escravas cosinheiras, engommadeiras e lavadeiras, 2 negrinhas de 12 annos, mui lindas, 1 excellente escravo (cabra proprio para delle fazer-se um bom soldado) e diversos escravos, isto

Terça feira 9 do corrente.

No escriptorio do mesmo a rua da Cruz n. 62, 1º andar, ao meio dia.

LEILÃO DE PREDIOS

A SABER:

Um sobrado de 2 andares edificado em chãos proprios na rua do Amorim n. 6.

Um dito de 3 andares em chãos proprios na rua do Amorim n. 27.

Uma casa terrea em chãos proprios, na rua do Burgos n. 23.

Um sobrado de um andar e sotão da rua da Cruz (Recife) n. 61, em chãos proprios.

Um sobrado de 3 andares e sotão da rua da Cruz n. 27, em chãos proprios.

Um sobrado de dous andares e sotão da rua Direita n. 54, em chãos proprios.

Um sobrado de 3 andares e sotão da rua do Encantamento n. 12, em chãos proprios.

Um sobrado de um andar e sotão no pateo de S. Pedro n. 3, em chãos foreiros.

Um sobrado de um andar e sotão no largo do Terço n. 18, em chãos proprios.

Quarta-feira 10 de abril.

O agente Pinto legalmente autorisado fara' leilão dos predios acima mencionados os quaes se tornam recommendados ja por serem edificados em boas ruas e ja' por serem quasi todos em chãos proprios, o leilão sera' effectuado as 10 horas do dia 10 de abril em o escriptorio do referido agente a' rua da Cruz n. 38, onde poderão obter os pretendentes qualquer informação a respeito dos mesmos predios.

LEILÃO

De 100 caixas com batatas e 50 ditas com cebolas.

HOJE

O agente Pestana fara leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos acima mencionados em um ou mais lotes sem limites pelo maior preço: hoje pelas 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO

De 14 barris com vinho verde sem limites

Quarta-feira 10 do corrente.

O agente Pestana fara leilão de 14 barris de 4º com vinho verde para fechar factura e será vendido pelo maior preço: quarta-feira 10 do corrente pelas 11 horas da manhãa no trapiche do barão de Livramento Forte do Matos.

LEILÃO

Da casa terrea da rua de Santa Cecilia n. 7, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal e cacimba.

Uma dita terrea na rua do Mondego n. 67, em chãos proprios, com quintal e cacimba.

Quarta-feira 10 de abril.

Por intervenção do agente Pinto, a rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ DE CHAMPAGNE

O agente Pontual venderá em leilão 11 gigos com champagne.

Quarta-feira 10 do corrente.

No seu escriptorio a rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

— Preciza se de uma ama de leite forra ou escrava: na rua de S. Francisco n. 50.

Saques sobre Lisbôa

Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 9, saccam sobre a praça de Lisboa.

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre sexta-feira 12.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 36ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (14ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— João Antonio Martins Braga retira-se com sua familia para Europa.

Saques.

Cunha Irmãos & C., sacca sobre o Porto.

— Precisa-se de um criado: na rua das Crozes n. 41.

— Precisa-se alugar um escravo para conduzir fazendas: trata se na rua das Cinco Pontas n. 136

— No dia sabbado 30 de março, furtaram do engenho Uninga de Cima tres cavallos, tendo os seguintes signaes: um castanho escuro, alguma cousa magro, e com os quadris relados pelo muito que soffre de sangue; outro alazão de frente aberta, com o ferro U n'um quarto, e finalmente o terceiro é quasi preto e pequeno; o primeiro é castrado e os dous ultimos inteiros, sendo todos de sella: Quem os apprehender podera levar ao dito engenho a José da Silva Cysneiro Guimarães, que receberá uma razoavel paga pelo seu trabalho.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

— Francisco Ferreira de Araujo, retira-se para fóra da provincia.

Companhia do Beberibe.

São convidados os Srs. Accionistas desta Companhia a se reunir no dia 12 do corrente mez ao meio dia no escriptorio desta Companhia rua do Cabugá n. 16, para a continuação dos trabalhos encetados na sessão da assembléa geral extraordinaria que foi convocada para o dia 21 do mez proximo findo, segundo e disposto na ultima parte do artigo 26 dos estatutos. Para maior esclarecimento dos mesmos Accionistas a directoria da Companhia manda publicar abaixo do presente o parecer que lhe foi apresentado pela commissão nomeada na predita sessão de 21 do mez passado.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 8 de abril de 1867.

O secretario,
Dr. *João José Pinto Junior.*

PARECER.

A commissão incumbida de dar o seu parecer sobre os meios de conseguir-se todo necessario abastecimento d'agua potavel, vem hoje dar conta do resultado do seu trabalho; e cumpre antes de tudo o agradavel dever de confessar que os dados colligidos pelo zelo da administração, e de um dos dignos consocios desta Companhia, com o auxilio valioso de dous distinctos engenheiros, facilitam muito a solução final de um problema que não nos interessa menos que á população em geral.

São dous os pontos que se teem offerecido á apreciação da assembléa geral dos Accionistas. O primeiro é saber quaes os melhoramentos indispensaveis para o maior abastecimento. O segundo consiste nos meis de realiza-los.

A experiencia nos mostra que desde certo tempo se teem dado faltas sensiveis no fornecimento d'agua durante o verão. Ora, não havendo escassez no açude, nem defeito averiguado no encanamento, posto que uma ligeira observação, a que allude o Sr. commendador João Gonçalves da Silva, possa induzir a suspeita de alguma diminuição, embora pouco sensivel, no diametro dos canos pela accumulação de materias que a elles vão adherindo internamente, deve-se concluir que do augmento de consumo pelo crescimento da população e pela concessão de ramaes a estabelecimentos publicos e a muitos individuos, que podem abusar, se originam as faltas que notamos, e que teem progredido n'um periodo não longo.

Ainda em 1864, n'uma informação annexa ao relatorio apresentado pela directoria naquelle anno, o illustre consocio a que a commissão tem alludido, julgava possivel o adiamento de obras de maior vulto, e contentava-se em propor a elevação (que se realizou) das paredes do açude com mais quatro palmos, abaixando-se dous palmos as bicas dos chafarizes. Mas agora, em apontamentos manuscriptos que a commissão consultou, o mesmo consocio se mostra convencido da necessidade de mais importante providencia, actuando em seu espirito as causas que elle aponta, posto que entenda poder soffrer ainda algum adiamento o remedio heroico de uma segunda linha de encanamento, em quanto a Companhia não puder effectua-la sem extraordinario sacrificio.

Entretanto já está verificado que os pequenos melhoramentos cogitados são paliativos que se tornarão inefficazes, n'um futuro não remoto, em que a Companhia se verá embaraçada em satisfazer seus compromissos, restringindo além disto os lucros que poderiam resultar da concessão de pennas d'agua, progressivamente reclamadas.

Occorre a todos, como uma medida indeclinavel a construcção da nova linha de encanamento, com a qual cessará o perigo da falta absoluta d'agua, por qualquer desastre que não possa ser logo reparado na unica linha ora existente. Sem essa medida os depositos por si sós nos deixarão ainda expostos, posto que em menor escala, aos mesmos inconvenientes ponderados, accrescendo que são obras mui dispendiosas que ao menos por ora parecem dispensaveis com as duas linhas de encanamento, capazes de alimentarem mui regularmente os chafarizes, pennas d'agua e o actual deposito da Boa-Vista.

O novo encanamento importará em rs. 200:000$000, segundo um calculo, e em rs. 130:000$000, segundo outro. E' já um grande sacrificio de que provavelmente se não cogitou na concessão do privilegio.

Dentre os tres meios de occorrer a essa despeza, deve-se excluir o alvitre da suspensão de dividendos. Seria inconveniente privar de uma renda calculada os accionistas existentes, em proveito dos vindouros. Restam dous recursos:—a emissão de apolices, e um emprestimo a juro, nunca excedente de 8 %, que quasi corresponde ao lucro de cada acção por semestre, tendo ella o valor de rs. 80$000, que ha sustentado n'esta praça. No caso da emissão deviam ser convidados e preferidos os accionistas actuaes que quizessem tomar novas acções.

Como quer que seja, não convem desfalcar demasiadamente os saldos em caixa, quando devemos contar com despezas de reparos, e outras permamentes.

Se aos saldos ora existentes, addicionarmos os de tres semestres, prazo calculado para a construcção do encanamento, poderemos contar com uma somma nunca inferior a rs. 80:000$000, deduzida a cifra provavel para outras applicações necessarias. Para preencher o computo do orçamento da nova obra, se o fixarmos em rs. 130:000$, levantaremos o emprestimo, ou emittiremos apolices nos termos já indicados. E a commissão proporia desde logo o primeiro recurso, se por ventura lhe não parecesse mais conveniente confiar no prudente arbitrio da direcção, que assim poderá obter condições mais vantajosas para o emprestimo, desde que souber-se que ella não se acha adstricta a um só recurso expressamente determinado pela companhia.

Em resumo a commissão tem a honra de propor o seguinte:

Que se trate logo do abaixamento das torneiras dos chafarizes, fazendo-se a despeza necessaria.

Que se continúe a sobr'estar na concessão de pennas d'agua aos particulares emquanto a Directoria reconhecer que isso prejudica a regularidade do fornecimento á população; convindo outro sim que se providencie do modo mais conveniente a evitar abusos que se possam dar da parte dos concessionarios de taes pennas d'agua.

Que desde o açude do Prata até ao deposito da rua do Pires se construa a segunda linha de canos de ferro ou de vidro, se este segundo systema não importar augmento consideravel de despeza; cumprindo em todo caso que as dimensões dos canos não sejão inferiores ás dos actuaes.

Que a companhia contracte um engenheiro mediante uma remuneração razoavel para inspeccionar as obras, preferindo-se o systema das arrematações ou empreitadas, e tendo-se em consideração o minucioso orçamento do accionista commendador João Gonsalves da Silva, que mosta ter feito estudos comparativos e conscienciosos sobre a materia.

Que por intermedio de prepostos deve a companhia entender-se com os poderes competentes para obter alguma vantagem que auxilie a compensação de uma despeza avultada com a nova obra.

Que para occorrer aos gastos com esta se appliquem os saldos existentes, com tanto que fique sempre uma quantia indispensavel para os dispendios certos e ventuaes com outros objectos da empreza.

Para preencher-se o orçamento total da projectada construcção a directoria contrahirá um emprestimo, se o puder conseguir com favoraveis candições, não excedendo a 8 % a taxa do juro; ou emittirá apolices de 80$000, que serão de preferencia concedidas aos actuaes accionistas.

Eis o que a commissão julga conveniente submetter ao esclarecido criterio da assembléa geral, pedindo desculpa se o desejo de satisfazer a soffreguidão de todos n'um praso inferior ao que foi marcado, não lhe permittio fazer um exame mais profundo e obter informações mais completas.

Recife 28 de março de 1867.
José Bento da Cunha Figueiredo Junior.
João Ignacio de Medeiros Rego.
Manoel Fonseca de Medeiros.

ALUGA-SE.

o terceiro andar com grande sotão e bons commodos para familia á rua do Amorim n. 37: a tratar no armazem do mesmo.

— Quem tiver um bom escravo, preto na corde idade de 15 a 20 annos e queira vender annuncie, que paga-se bem.

AMA

Precisa se de uma ama portugueza ou nacional que saiba cosinhar, para casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz armazem n. 54.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 127. º andar.

— Manoel Magalhães, subdito brasileiro, retira-se para a Europa, levando em sua companhia seu primo menor Alfredo Silva.

— Na Travessa do Cardereiro casa n. 1, lava-se e engomma-se com perfeição por menos do seu valor e com promptidão; quem precisar se dirija' a mesma casa.

— Precisa-se de um menino de idade de 12 annos com alguma pratica de molhado; na rua do Rangel n. 7, venda.

HUM CASO HORRIVEL D'UMA MOLESTIA ULCEROSA Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

João José Ferreira Barbosa, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. Ferreira & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. Barboza, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejé informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nem um prestimo

— Dionisio Gonçalves Maia faz sciente, que durante a sua viagem a' Europa deixa por seus procuradores n'esta praça: em primeiro lugar seu socio o Sr. João Fernandes Ramos d'Oliveira, e em segundo seu sogro o Sr. José Feliciano Nazareth.

— Aluga-se uma mulatinha recolhida, propria para casa de familia; atratar na rua do Alecrim n. 14, segunda casa de portão de ferro na frente.

— Declaro ao Sr. solicitador Bernardino de Sena Dias, que quando accusou em audiencia de 11 do mez proximo passado acção, e offereceu o libello do Sr. tenente-coronel Passos, não juntou as 8 letras, de que trata em seu annuncio de 3 do corrente; pois que na occasião, em que me entregou os papeis, eu os examinei para verificar se estavam sellados, e só encontrei a petição inicial, libello, e procuração do Sr. tenente-coronel Passos, e não as exigi logo, por ignorar que o libello era proposto para pagamento de letras, visto como em audiencia não ha tempo de ler-se todas as acções, que se accusam para saber, se estão juntos os documentos, que lhe dizem respeito, mormente não tendo o mesmo Sr. solicitador declarado, que offerecia o libello com letras, por que assim chamaria a minha attenção para as reclamar.

No cartorio, quando tive de autoar o libello, li a petição inicial, e vi, que ella fazia menção de letras juntas, e a mesma declaração achei no libello, e por isso logo que encontrei o Sr. solicitador disse-lhe, que se havia esquecido de dar-me as referidas letras, ao que respondeu, que ja' o havia feito, mas até hoje ainda o não fez.

Recife 5 de abril de 1867.
Antonio José de Oliveira e Miranda.

— Deseja-se uma pessoa habilitada para conduzir uma carroça com cavallo e tratar de cavallos. Deve ter occupado identico lugar e dar boas informações da sua conducta: a tratar na rua do Imperador n. 31, escriptorio da empreza do gaz.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE 1867 PARIS

LA COMPAGNIE LYONNAISE
37, BOULEVARD DES CAPUCINES, 37.
DEFRONTE DO GRANDE HOTEL.

Estofos de seda, manteletes, visitas, mantos, etc, cassas impressas, rendas, chales da india e francezes, tecidos do gosto o mais novo, enxovaes para casamentos.

A Compagnie Lyonnaise tem a honra de informar as senhoras brasileiras e portuguezas que acharão no seu estabelecimento salões de costura para a confecção dos seus vestidos executados no melhor gosto, e sobre os mais elegantes padrões.

VESTIDOS
PROMPTOS E POR MEDIDAS

Depois da sua fundação, a Compagnie Lyonnaise nunca cessou de coidar particularmente na escolha dos seus artigos, todos do melhor gosto, e de primeira qualidade; por isso, não ha nenhuma casa que possa rivalizar com este estabelecimento, que goza de universal reputação.

URUGUAY

Historia da Republica Oriental do Uruguay de 1810 a 1852 por A. D. de Pascual
4 tomos in 8º, edição de luxo illustrada, com gravuras.
Preço dos 4 tomos—20$000.
Subscreve-se na
Livraria Franceza
Rua do Crespo n. 9.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS

Na livraria franceza
RUA DO CRESPO N. 9.

Assignam se os seguintes jornaes, tratando especialmente da *Exposição*:
Courrier de l'Europe, por anno 20$.
L'Illustration, idem idem 31$.
Le Monde Illustré, idem idem 15$.
Moniteur de l'Industrie, idem idem 20$.

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso

Medico

Mudou a sua residencia para a rua da Imperatriz n. 86, 1º andar, aonde pode ser procurado. Da' consultas das 6 as 8 da manhãa.

— Precisa-se de um copeiro : na rua do Brum n. 74.

Irmandade de N. S. do Terço.

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Terço convida a todos os seus carissimos irmãos para se reunirem no consistorio da mesma irmandade na matriz de S. José pelas 11 horas da manhãa domingo 31 do corrente, para em mesa geral elegerem o thesoureiro que tem de funccionar o resto do anno corrente, em virtude de ter fallecido o seu thesoureiro actual.

— Um rapaz portuguez com bastante pratica de molhados deseja sociar ou mesmo comprar uma taberna que seja em boa localidade : quem este negocio quizer fazer annuncie neste Diario.

— Os devedores do fallecido Domingos José Ferreira Guimarães queiram dirigir-se a' rua do Queimado n. 31, e entender-se com Antonio de Moura Rolim, que esta' autorisado para promover a cobrança desses debitos como procurador da viuva.

Escriptorio de advocacia

Bacharel F. L. de Gusmão Lobo

41—Rua estreita do Rosario—41

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite para amamentar um recemnascido ; a tratar na rua Direita n. 89, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para andar com um menino ; na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris : Com instrucção

Vende-se em casa de P. Maurer & C.

— O abaixo assignado deixou de ser caixeiro dos Srs. Guimarães & C. desde o dia 16 de fevereiro proximo passado, e agradece aos mesmos senhores o bom tratamento que delles recebeu e com especialidade ao Sr. Miguel Gomes da Silva, a quem assás é muito grato.

Recife 24 de março de 1867.

Joaquim Gomes Cardoso.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno : na rua das Cruzes n. 41.

— Precisa-se fallar com o Sr. Joaquim José de Oliveira Apolim, a negocio : na rua Direita dos Afogados n. 36.

Joaquim Antão de Sena, medico da faculdade do Rio de Janeiro, reside a' rua Nova n. 58, 1º andar, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão, em cujo exercicio conta mais de 20 annos.

— A rua da Aurora n. 26, arrenda-se a propriedade—Barra de Serinhãem—sita no littoral da freguezia do mesmo nome, com muitos foros a receber annualmente e grande numero de coqueiros a desfructar.

ADVOGADO

Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.

Domicilio—á rua da Aurora n. 26.

Escriptorio—á rua do Imperador n. 43, 1º andar.

— O abaixo assignado previne ao Sr. Antonio Botelho Pinto de Mesquita que deixe de comprar as oitavas partes das casas pertencentes a seu irmão Horacio Tiburcio da Cruz Muniz, visto se acharem penhoradas pelo abaixo assignado e pelo Sr. Antonio da Cunha Soares Guimarães pelo juizo do commercio escrivão Paes de Andrade. Recife 5 de abril de 1867.

Antonio Sergio da Cruz Muniz.

— Em uma casa de familia, se fornece comida para fóra, com todo o aceio e promptidão ; havendo a vantagem de se mandar levar nas casas que quizerem, pelos portadores da familia na mesma casa fazem-se flores de toda a qualidade com muito gosto e perfeição. Trata-se na rua estreita do Rosario n. 19 primeiro andar, por cima de loja de funileiro, que fica confronte a typographia Commercial.

Aluga-se o sobrado n. 36 da rua da Madre de Deos, com bastantes commodos : ultimamente pintado e forrado de papel e trata-se na mesma casa das 9 horas ao meio dia.

Antonio Gonsalves de Moraes vae a Europa, deixando como seus procuradores aos seus irmãos.

AVISO AO COMMERCIO

Henrique Oettli, socio gerente da casa commercial de A. Schaffter & C. avisa ao corpo do commercio, que, tendo de fazer uma viagem á Europa, deu procuração bastante para a gerencia da dita casa em primeiro lugar ao Sr. Hermann Niemeyer e em segundo lugar ao Sr. Dr. José Joaquim da Fonseca.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Acabamos de receber de França pelo vapor *Estremadure* uma linda collecção de

ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.

Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubins, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 18$ a 40$000.

Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.

Retratos em ambrotypo, para caixinhas ou quadros.
Retratos em porcelana.
Retratos em papel para diversos tamanhos.
Retratos em cartões de visita.

Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se tudo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotypo.

Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stereoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acaju, pallissandre e mogno de 4$ a 15$000.

Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.

A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
OR
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇOES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez ; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda :

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de sêda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.
De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A colleçao varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.
Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos :

325 milimetros	(12 pollegadas).
379 «	(14 «).
433 «	(16 «).
487 «	(18 «).
541 »	(20 «).
650 «	(24 «).
812 «	(30 «).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cóbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentes que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola ; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

BAIRRO DO RECIFE

N. 61–Caes do Apollo–N. 61

DIRIGIDO POR

JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO DE SOUZA.

Este collegio fundado em Santo Amaro das Salina no anno de 1865, acha-se de presente funccionando no bairro do Recife, cáes do Apollo n. 61, onde continúa a receber alumnos tanto pensionistas, como meio pensionistas e externos para as aulas primarias e secundarias ou preparatorias.

A aula de instrucção elementar acha-se methodicamente dividida em tres secções cada uma com o seu professor.

O director deste collegio julgou conveniente abrir dous cursos nocturnos, os quaes são de reconhecida vantagem não só para o commercio como tambem para qualquer outro ramo da vida : o 1º de inglez e francez e o 2º de grammatica da lingua nacional, arithmetica, calligraphia etc., como se vê abaixo :

Aula de instrucção primaria.

Professor José Francisco Ribeiro de Souza.
» Manoel da Costa Pereira, alumno do 2º anno da escola normal.
» Rvm. padre mestre Antonio Manoel da Assumpção.

Instrucção secundaria.

Lingua latina professor José Faustino Marinho Falcão.
» franceza e ingleza Fortunato Raphael dos Santos, academico do 3º anno.
Rhetorica e poetica, geographia e historia Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Geometria Rvm padre mestre Francisco João de Azevedo.
Philosophia Tobias Barreto de Menezes, academico do 3º anno.

Instrucção recreativa.

Desenho Eduardo Claudino Correia Cabral.
Musica vocal e instrumental Trajano Filippe Nery de Barcellos.
Dansa Manoel Baptista de Souza.

Curso nocturno das 7 as 9 horas da noite.

1º inglez e francez, ler, escrever, contar e fallar correctamente.
2º grammatica da lingua nacional, analyse e orthographia, contabilidade omprehendendo systema metrologico decimal, calligraphia etc., etc.

A ORDEM DO DIA

E' LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS MUITO BOAS E MUITO BARATINHAS!

FREGUEZES A' RUA DO CRESPO N. 17 LOJA.

LIQUIDAÇÃO

De fazendas todas de primeiras qualidades e por todo preço a dinheiro a vista.
Chitas francezas muito superiores o covado a 320 e 360.
Cassas de côres bellissimos padrões a 300, 400 e 500 reis o covado.
Madapolões e algodões para todos os preços.

Murcelinas brancas e de côres, atoalhados para mesas, panos finos pretos e azues de diversas qualidades, gros pretos, diversos bramantes, bretanhas, vestidos de sedas pretos e de côres, colxos de sedas e outras muitas fazendas bellissimas e que se vendem por preços admiraveis.

A ellas antes que se acabem, verão com grande admiração os preços baixos das referidas fazendas.

Rua do Crespo n. 17.

INTERNATO

DE

S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado ; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino :—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar : na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

— Luiz de Sousa Maia deixou de ser caixeiro da casa de Adam Hamburger & C. desde 15 do corrente.

CASA
de commissão de escravos

Na casa de commissão de escravos, rua do Imperador n. 45 terceiro andar, recebem-se escravos tanto do matto, como da praça para serem vendidos. O abaixo assignado affiança o bom tratamento e segurança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José Vieira de Souza.

Ensino de musica particular

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem darás lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde as 10 da noite.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora ; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra, se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fóro ecclesiastico e no jury.

Attenção.

N. 25--Rua do Livramento--N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Na rua do Trapich n 16. acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se ea fectivamente deposito dos artigos seguintes :

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

aber :
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Quinteiros & Agra rogam a aquellas pessoas que tem feito enterros e deixado objectos de ouro e prata por tempo determinado que haja de os vir buscar, pois não pode mais esperar, adverte que só espera até o dia 12 do corrente, ao contrario usará os meios da lei.

— Deseja-se uma pessoa habilitada para conduzir uma carroça com cavallo, cuidar de cavallos etc., deve ser competente e ter boas informações de bem ter exercido o mesmo emprego.

— Precisa-se de um moço que tenha as habilitações necessarias para ser caixeiro de uma padaria nesta cidade. Desde já previne-se que deve gozar do conceito publico e que inspire inteira confiança : quem pretender dito lugar dirija-se a rua larga do Rosario n. 22.

— Carvalho & Nogueira sacam sobre Lisboa e Porto : na rua do Apollo n. 20.

Attenção.

RESTAURANTE

O dono deste estabelecimento participa, que tendo aberto ao respeitavel publico com todo o asseio e promptidão, fornece comidas para fóra por preço razoavel, assim como se offerece para aprompar jantares de ceremonia, e mandar aprompar fóra. Tambem se encontrarão formidavel *lunch*, como seja sópa italiana, raviolio, taliadelli, cortetti, e mais variações, com promptidão e asseio : na rua estreita do Rosario n. 11.

Sala para escriptorio

Na rua do Livramento se aluga uma boa sala e quartos : a fallar na rua do Rosario Estreita n. 11.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

VINHO DE JURUBEBA

Superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropezia, obstrucção do abdomen. E tambem empregado nos casos da menstruação difficil; nos catarrhos da bexiga, & C.

Pinto Pharmaceutico

RUA LARGA DO ROZARIO N. 10

Pernambuco

— Henrique Alves de Moura, subdito portuguez, retira-se para a Europa.

Mudança

O collegio da Conceição acaba de ser transferido para á rua de S. Francisco, palacete n. 72, contiguo a estação central do caminho de ferro dos Apipucos.

Da-se 100$000

A quem achar e levar a escrava Aguida, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, vésga, parda e barriguda, que está fugida ha dez mezes : a sua senhora a baroneza da Victoria.

AMA

Precisa-se de uma mulher de meia idade, livre ou escrava que compre e cosinhe para duas pessoas : na rua das Trincheiras n. 40.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para casa de homem solteiro : na rua da Cadeia n. 53.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito rasoavel : na praça da Independencia n. 22.

Aluga-se

Um excellente sitio na Cruz das Almas em Beberibe aonde faz encruzilhada com o Arraial, Afflictos e Ponte de Uchoa, a casa tem 2 salas, 5 quartos, cosinha fora, sotão, cacimba, estribaria e banheiro, com 2 excellentes cacimbas, grande baixa que pode dar de 20 a 30 arrobas de capim diariamente todo anno ; a tratar com Tasso no seu sitio ou no Recife em seu escriptorio.

Guarda nacional

Esta' exposto a venda na rua do Livramento n. 31, primeiro andar o Manual da Guarda Nacional, ou collecção de todas as leis regulamentos, ordens e avisos concernentes a mesma guarda, e augmentado de novos avisos e ordens, expedidas depois da publicação do primeiro volume.

— Precisa-se de um amassador que corte perfeitamente bolacha : na padaria da rua estreita do Rosario n. 13.

AMA.

Na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, precisa-se de uma ama livre ou escrava que cosinhe e engomme.

Taberna

Dá-se sociedade em uma taberna situada em bom local a alguma pessoa habilitada e que disponha de dinheiro ou credito : deve dirigir-se a rua da Cruz n. 36.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA — O Banco de Hespanha | DIRECÇÃO GERAL — Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha toda a empreza ou aospiculação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos imp s na rmesma, não-se correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, podeatonaçao da a tor p.eizosd.

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de. . . . . 50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de . . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de. . . $000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

A dinheiro

Roupa feita em porção e a retalho por preço muito barato, que a vista poderão avaliar da realidade.

Fazendas

Lindos balões de musselina, não são baratos; balões de arcos estes sim, são baratos, lindas chitas escuras, cambraia modernas com lista ao meio, cazemiras em cortes, lindos desenhos, collarinhos a Cavour, retondasr endadas chales rendados, chales de merinó pretos, finas chitas largas para coberta, superiores meias inglezas, são caras e boas, superiores camisas de flanella branca, para evitar constipações, bom brim branco para calças; ha muitas outras fazendas e roupa feitas, que todas se vende muito barato a dinheiro a vista dam-se amostras e mandam-se levar nas casas.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigendo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

INJECTION BROU

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas, os seguintes premios:

N. 1400 em quartos com a sorte de 6:000$.
N. 2734 dous quartos com a sorte de 500$.
N. 2501 dous quartos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 36a parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria que se extrahirá sexta-feira 12 do corrente.

Preço.

Bilhetes.... 6000
Meios.......... 3$000
Quartos......... 1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes......... 5$500
Meios........... 2$750
Quartos......... 1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Na rua estreita do Rosario n. 21 2° andar tem um grande sortimento de palmas para enfeites de sepulchro e para ramos, muito bonitas e mais barato do que em outra qualquer parte, grinaldas para anjos e para enfeites de andores, flores de campo e soltas. Na mesma casa faz-se capellas ricas para noivas, vestidos por figurinos modernos e de muito gosto, roupas proprias para baptisados de crianças e toucas do melhor gosto e por barato preço; aprompfam-se encommendas de flores com brevidade tanto para a cidade como para fora, mais barato que em outra qualquer parte; vende-se grosas de folhas de rosas e dhalias e de outra qualquer flor á 1$000 a grosa; aprompfam-se ricas bandejas para casamentos, bailes e baptisados com bollos finos de differentes gostos e de pasteis de nata; faz-se pão de-ló e pudim para presentes, toda a qualidade de doces, de semedo, de ovos e outras qualidades tudo com asseio; faz-se ricos bouquets com fitas bordadas a ouro e a lentijoulas com letreiros, com perfeição e presteza; enfeitão se ricas velas com flores de cera para baptisados; faz-se arcos e capellas para santos com flores finas de papel seda e de panno.

— Augusto F. de Oliveira faz publico que desde o dia 1° do corrente mez o seu cunhado o Sr. Eduardo Candido de Oliveira faz parte, como socio, da sua firma commercial a qual hoje se denomina Augusto F. de Oliveira & C. Recife 4 de abril de 1867.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Palma n. 45.

— Aluga-se o sitio que fica logo depois do sitio da Cascata; na estrada de João de Barros: a tratar na rua das Flores n. 29.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para pequena familia; na rua das Cruzes n. 24, 1° andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Nogueira n. 49.

— Quem precisar de uma escrava muito boa cosinheira e sem vicios, falle com o Lima na loja de louça da rua do Imperador n 46, que a aluga.

— Precisa-se de uma pessoa competentemente habilitada para se encarregar da escripturação por partidas dobradas, de uma casa commercial d'esta praça: quem se julgar apto para este fim, deixe sua morada em carta feichada nesta typographia com as iniciaes A. A.

ADVOGADO
Bacharel Manoel Joaquim Silveira
N. 7 A—Rua do Crespo—N. 7 A
1° andar.

— José Pereira Guimarães Junior declara pelo presente que deixou nesta data de ser caixeiro da companhia Pernambucana, e que por semelhante razão não esta' mais a seu cargo a cobrança de quaesquer contas da referida companhia.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Rue de Seine, 51

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza de nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC: de LACERDA na Bahia e nos principaês pharmaceutécos.

Signoret

LIDIORAMA

DA

ILLUSÃO AO NATURAL.

François Meau faz ver ao publico que no domingo 7 do corrente serão mudadas as novas vistas chegadas pelo ultimo vapor, collocar-se-hão excellentes parques, batalhas, ricos palacios, cathedraes, assim como estara' exposta a nova vista da exposição de Paris que tera' de ser este mesmo anno, assim como as principaes ruas e arrabaldes de Pernambuco: na rua da Imperatriz n 32.

ENTRADA GERAL 500 RS.

Escravo fugido.

Fugio na manhãa do dia 6 de abril o preto Antonio, com os signaes seguintes — olhos grandes, nariz chato, beiços grossos, com alguns signaes de bexigas no rosto, pés algum tanto cambados, é muito conhecido n'esta cidade pelas continuadas fugidas que tem feito e muitos furtos commettidos. Levou desta vez um relogio descoberto com a competente cadeia, a qual tem um passador de pedras, uma encarnada e outra verde, encastuadas em ouro. Roga-se, portanto, a quem este relogio fôr offerecido que o apprehenda; protestando-se todo o procedimento legal contra a pessoa que o comprar; e aos Srs. capitães de campo ou a' outra qualquer pessoa a prisão do dito escravo e leva-lo ao largo do Hospicio, casa do proprietario Elias Baptista, com frente para a ponte.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se vinte travêtas, no armazem n. 12 na Ribeira do peixe.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

VENDAS

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazosa e carbonica

DE

OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

— Vende-se um escravo moço bonita figura e optimo carreiro: na rua da Cruz n. 62, segundo andar.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Perú*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo do fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações de copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

Fumo de Garanhuns

Chegou a rua do Queimado n. 18, segundo andar, vindo do Rosario.

— Uma officina de marcineria constando de dous bancos com todos os seus pertences, serras, plainas e outras muitas peças de ferramentas em bom estado; além de alguma madeira, existem obras principiadas, muitos trastes velhos que pódem ser aproveitados, a casa onde existe a officina é bem localisada e aluguel commodo; a qualquer artista que pretender estabelecer-se é de grande vantagem, e vende-se tudo por barato, podendo dirigir-se a' praça de Paraizo n. 24, a qualquer hora do dia.

Sem defeito

Vende-se um optimo escravo moço e de bonita figura, proprio para qualquer serviço: na rua da Cruz n. 20, 4° andar.

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

— Vende-se uma casa terrea na rua de S. João de Olinda: na estrada de João de Barros n. 4.

XAROPE

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Lazore, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de n. Maurer & C. rua Nova n. 25.

Manteiga

ingleza superior a 480 a libra, baldes americanos para compras a 800 rs., biscoutos inglezes latas de 2 1/2 libras a 900 rs, arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba, latas com chouriças e marcellas a 2$: só nas Duas Americas Cinco Pontas n. 86.

— Vendem-se duas lindas mucambas idade 13 a 14 annos, duas escravas com habilidades: na travessa do Carmo n. 1.

E' de graça.

Cortes de calça de casemira suissa por 2$500, fazenda escura propria para o inverno, appareçam antes que se acabe: na rua do Queimado numero 43 e 45.

— Vende-se a taberna sita no Varadouro da cidade de Olinda, muito afreguezada na terra e no mato, tendo a mesma grande sortimento de molhados e fazendas, a qual é vendida por ter o dono de retirar-se para a Europa a tratar de sua saude; quem a pretender dirija-se a mesma a tratar com Antonio da Cruz Ledo.

— Vende-se duas carroças com dous excellentes bois por preços rasoavel: na rua do Lima (Santo Amaro) junto a padaria do Sr. Antonio.

Pechincha

Botinas francezas phantasia para senhora a 4$ o par; isto só no bazar do Livramento n. 19.

Bazar do Livramento n. 19

Recebeu um grande sortimento de sapatos de borracha, capas, casacões e perneiras as quaes vende por menos do que em qualquer outra parte.

— No bazar do Livramento n. 19, existe a exposição um rico sortimento de candieiros a gaz ultimo gosto, assim como todos os mais objectos avulsos para os mesmos, por preços muito modicos.

Vende-se

uma boa taberna sita no pateo de S. Pedro de Olinda n. 73, tendo bons commodos para familia, e é perto dos banhos do mar, com poucos fundos: a tratar com João Simões Pimenta, rua do Amorim n. 36, ou no mesmo armazem.

— Vende-se a escrava parda, bonita figura, com as habilidades seguintes: engommadeira, cozinheira, compra na rua, lava roupa e faz todo o mais serviço de uma casa de familia, isto com toda a perfeição e presteza; prefere se para embarque ou engenho: a tratar na estrada de João de Barros, no sitio defronte da Cascata quem entra no Olho do Boi a' direita.

Novidade para o bello sexo!

a 240 rs. o covado.

Lansinhas escuras, fazenda inteiramente nova e a mais propria para a presente estação: na rua da Cadeia do Recife n. 66, junto ao arco da Conceição. Dão-se amostras, deixando penhor.

A aguia branca vendendo bonecas.

A Aguia branca recebeu um bello e variado sortimento de bonecas, sendo grandes e pequenas, bonitas e feias, vestidas e não vestidas, com rosto de cera, porcellana e massa, olhos fixos, e moviços e por conseguinte caras e baratas.

Em quanto aos preços o comprador não tenha cuidado, porque não querera' dar mais do que se lhe pedir, e assim póde dirigir-se com disposição de comprar das bonecas, que está vendendo a Aguia branca, da rua do Queimado n. 8.

Esponjas finas para rosto.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da Aguia branca.

Bonitas franjas para cortinados e toalhas.

A Aguia branca a rua do Queimado n. 8., recebeu mui bonitas franjas brancas com borlas e sem ellas para cortinados, e outras proprias para toalhas. Os preços dellas ainda que commodos, variam em proporção das larguras, e qualidades das mesmas.

Delicadas cestinhas bordadas a froco.

A Aguia branca recebeu uma pequena quantidade das bonitas cestinhas bordadas a froco, proprias para meninas trazerem nos braços, quem as pretender não se demore em procura-las, na loja d'Aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Até que chegaram as desejadas correntes pretas a Benoiton.

A Aguia branca á rua do Queimado n. 8, acaba de receber as tão desejadas e procuradas correntes a Benoiton, e assim noticiando a sua boa freguezia, lhes declara tambem que a quantidade é pequena e quem não se apressar ficará sem ellas.

Papel greve feume verdadeiro.

Liso e pautado com 33 linhas, vende-se na rua do Queimado, loja d'Aguia branca n. 8.

Collares Royer magneticos, medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia branca recebeu nova remessa dos proveitososos collares Royer magneticos, já summamente conhecidos para preservar ás convulções e facilitar a dentição das crianças, com esses uteis collares electricos magneticos vieram tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas, coja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre de nervoso hypocrondico, tremores nas mãos, etc. etc. Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos eficases effeitos, bons resultados que tem colhidos as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso d'ellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia branca continua a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos, e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja d'Agua branca, rua do Queimado n. 8.

Panos de crochet para sofá, cadeiras, jarros etc.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos panos de crochet de diversos moldes e tamanhos, tendo nelles alguns coja superioridade se conhece por imitarem perfeitamente o labyrintho cheio. Tanto os de algodão como os de lãa a aguia vende-os por preços commodos.

Modernos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu mui modernos e bonitos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas, sendo elles de moldes novos, de dentes, por um e ambos os lados, e outros que a forma de ziguezague fazem um bell entremeio, cojos moldes tem geralmente agradado por sua novidade e galanteria. As amostras serão dadas com penhor.

Albuns de 20 á 200 retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de albuns de differentes gostos e diversos tamanhos para admittirem de 20 até 200 retratos. Os que gostam de comprar o bom dirijam-se á rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca que serão bem servidos.

Para baptisados.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu novamente camisinhas de cambraia, bordadas e enfeitadas, chapeozinhos de setim, moldes novos de bonitos sapatinhos de setim e merinó, todos bordados e enfeitados e meias de seda e de fio da escossia.

Interessa a todos saberem o que de novo a aguia branca recebeu, por isso façam o favor de ler o que se segue:

Tranças de vidrilhos, pretas e brancas, largas e estreitas, com pingentes e sem elles, moldes novos e bonitos.

Botões pretos e de cores, com pingentes e sem elles, o que de melhor gosto se póde encontrar nesse genero.

Cintos pretos com dentes fundos, enfeitados com vidrilhos, o que ha de mais moderno.

Guarnições de fitas largas para as barras e estreitas para os corpos dos vestidos.

Cordões grossos, pretos e de cores enfeitados com vidrilhos e sem elles.

Rosas de vidro para enfeites de vestidos.

Espartilhos de sultana, muito boa fazenda e bem enfeitados, para senhoras e meninas.

Leques de madreperola e sandalo, ditos de ebano com seda preta para luto, ditos pequenos de sandalo para meninas, ditos baratos a 1$000 proprios para casa.

Pentes prateados com fitas cahidas, obra moderna e de gosto.

Pentes de tartaruga modernos para senhoras, ditos dito para meninas, ditos dito de desembaraçar.

Ligas de seda para senhoras.
Bicos e rendas de guipure.
Fitas para sombras de ditos.
Meios adereços de flores.
Ramos de flores finas para coques e chapeos.
Delicadas thesouras com aros de madreperola para costuras.
Bonitas caixinhas com agulhas e alfinetes brancos, pretos e dourados.
Retroz francez em miadas e carreteis para machinas e ditos de torçal.
Agulhas parisienses e fundo dourado, ditas para trabalhar-se em lãa e ditas e linhas para crochet.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Noticia ao publico

Coke ou carvão de gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde fôr necessario um bom e regular calor como sejam cozinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 31 ou na fabrica do gaz.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Vende-se

Madapolão fino de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a pessa.
Balões de arcos de 2$500, 3$, 3$500.
Dito de arcos encarnados de 3$500.
Ditos de mursulina a 5$.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 a vara.
Cambraia branca fina de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ a pessa,
Dita para forro a 3$ a pessa.
Dita com salpicos branca a 4$500 com 10 varas a pessa.
Dita para cortinado com 20 varas a pessa 12$.
Retondes de filó preto a 6$500.
Chales de filó preto a 5$0 0.
Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Moreantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 o covado.
Cobertas de chitas da India a 2$000.
Lenções de hamburgo fino a 2$400.
Ditos de bramante superior a 3$200.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Dito de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800, 2$, 2$500, 3$500 e 4$ a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara; e com salpicos a 900 a vara.
Atualhado trançado com 7 1/2 palmos de largura a 1$600 a vara.
Dito adamascado com 7 1/2 palmos a 2$.
Dito de linho adamascado a 3$.
Panos de lã adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Toalhas alcochoadas de linho a 12$ a duzia.
Toalhas de pello de 13$ e 14$ a duzia.
Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.
Cambraia de linho superior de 6$ e 9$ a vara.
Chitas francezas finas, escuras e claras a 320 e 360 o covado.

Assim como outras muitas fazendas que se tornaria enfadonho mencionar que se vende por baratissimos preços.

Collares Royer

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja da guia-branca, rua do Queimado n. 8

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENLE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçãos, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
A. CAORS
JOÃO DA C. BRAVO & C.
P. MAURER & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

Terrenos a venda

Antonio Botelho Pinto de Mesquita tendo mandado levantar uma planta de sua propriedade sita no lugar denominado Fundão em Beberibe de Baixo, abrio diversas ruas com embarque e desembarque no rio Beberibe, tendo entre ellas uma que principia na estrada de Beberibe e segue em direcção a estrada do encanamento de Olinda, vende parte dos terrenos da mesma propriedade tendo de fundos de 400 a 1000 palmos, as pessoas que ja fizeram encommendas e outras quaesquer que pretendam podem dirigir-se a mesma propriedade nos domingos 31 do corrente mez de março e 7 de abril de manhãa que lá me acharão e em outro qualquer dia no sitio do Cajueiro na travessa da Passagem n. 6 ao pé do hospital Portuguez onde é minha residencia.

Grande sortimento de sedas pretas e moreántiques

Paredes Porto.

Acaba de receber um magnifico sortimento de grosdenaple preto que vende pelo baratissimo preço de 1$400, 1$600 e 2$, seda preta do melhor gosto fazenda superior que vende a 1$600 o covado só para acabar, moreantiques de ricos desenhos e muitas outras fazendas pretas para a quaresma e tudo mais barato do que em outra qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 32 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

— Vende se uma moleca de 13 annos, de mato, bruta: a tratar na rua do Fogo n. 9; ali mesmo cão ha outros escravos para vender.

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber pelos ultimos vapores Amazon e Extremadure os seguintes novos generos.

QUEIJOS DO ALANTEJO

em latas de diversos tamanhos.

LINGUIÇAS

muitos superiores em latas de dez libra ermeticamente fechadas.

Pescada

excelente peixe em salmoura.

PEIXE

de todas as qualida eedsm latas.

Prezuntos

para fiambre, inglezes, os melhores que vem ao mercado.

Linguiças

preparadas em pequenas latas de uma libra.

QUEIJOS

pratos e flamengos.

Novos figos

em latas e caixinhas.

Marmelada e geléa de marmello
Latas com frutas

pêra, pecego, rainha Claudia, alperce etc.

Estes e outros muitos artigos de superior qualidade se vendem por preços os mais commodos.

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

Joaquim Simões dos Santos

23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5.000 e 6.000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2.700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 140 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

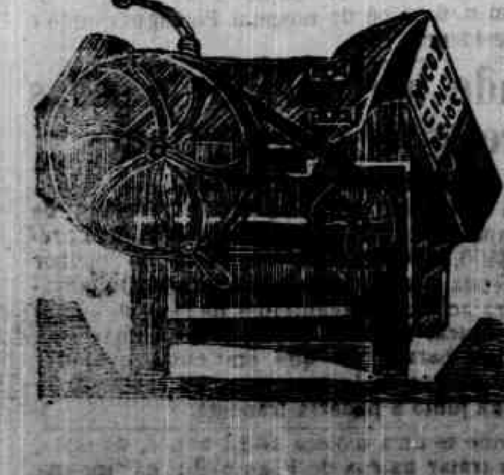
MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

BOM SORTIMENTO
DE
FAZENDAS PRETAS

Grosdenaples preto a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 o covado.
Dito dito muito largo a 2$400, 2$600, 2$800, 3$ e 3$500 o covado.
Gorgurão preto a 3$500 e 4$ o covado.
Ditos adamascados largos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Moiré preto a 2$200, 2$500, 2$600, 2$800 e 3$ o covado.
Dito dito superior qualidade, assetinado com listas e flores a 3$500, 4$ e 5$ o covado.
Superiores cortes de gorgurão preto bordados.
Bom setim preto macáo.
Pano preto de 2$ á 12$ o covado.
Cazimira preta de 1$600 á 5$ o covado.
E outras muitas fazendas.
Na rua do Crespo n. 13, loja das columnas de *Antonio Correia de Vasconsellos & C.ª*

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

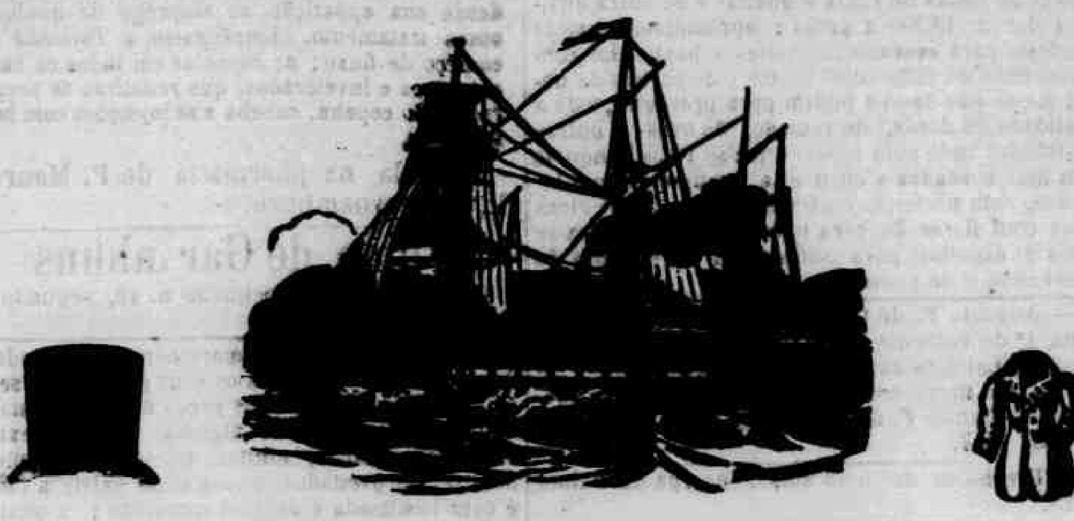
Machinas americanas para moer café, de novo systema, proprias para refinação,

Idem idem para milho.

FAZENDA PRETA PARA A QUARESMA
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. receberam pelo ultimo paquete os mais superiores vestidos pretos ricamente bordados a agulha.
Lindos cortes de moreantique preto para vestidos.
Basquines e polowaises de seda preta enfeitados com o melhor gosto.
Sedas pretas de flores muito superiores, moireantique preto e grosdénaple preto de muitas qualidades e modicos preços.
Rotondes e chales de guipure de seda e de algodão.
Pannos e casemiras pretas de diversas qualidades.
Ricos vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Enxovaes e vestidos bordados para baptisados de 10$ a 30$.
Colchas de seda e de lãa e seda para camas de noivas.
Cortes de seda e moireantique de cores para vestidos superiores.
Moireantique branco, sedas brancas e grosdenapoles branco e de cores para vestidos.
Chapéos de castor brancos e de seda pretos para homem, senhora e meninos.
Balões, espartilhos, camisinhas com manguitos bordados e lindos chapéos de sol para senhora.
Malas para viagem nos vapores, malotes e saccos de viagem e um bello sortimento de

Alcatifas para forrar salas
11—Rua do Queimado—11



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

A loja da fragata ta caba de receber de Paris um bonito sortimento de fazendas pretas de muito gosto, como sejão lindos cortes de moireantique de mui lindos padrões e que vendem por preços baratissimos, gorgurão de seda preto com listas assetinadas (fazenda esta, inteiramente nova neste mercado) grosdenaples pretos e de cores de differentes larguras e qualidades, por mui modico preço, crinolines americanas para balão, grande sortimento de poil de chevre com listra de seda para vestidos e outros muitos objectos de gosto, como sejam:

Chapelinha de seda, crepe, e palha para coque.
Basquines de seda preta ricamente bordadas.
Leques de sandalo muito modernos.
Ditos de madreperola muito finos.
Lindos cintos a Clotilde novos gostos.
Rotondas de seda, e algodão.
Cortes de blonde para casamentos.
Cortes de seda de cores finos.
Cortes de fular de seda.
Cambraia branca com 9 palmos de largura.
Espartilhos á sultane.
Camisas bordadas para senhoras.
Entremeios e babadinhos bordados.
Véos de filó de seda pretos para a semana santa, e outros muitos objectos que menciona-los seria enfadonho,

---

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADA A FRIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, ec emas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do ogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua [illegible] Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que acceitam naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 casallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos em Santo Amaro de Jaboatão, para qualquer principiante: quem pretender dirija-se a rua do Rangel n. 4, que achará quem lhe informe.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escusado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *ioderete* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, e unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

CHAPEOS PRETOS.

De seda da ultima moda e de muito boa qualidade proprios para a quaresma, a 8$000, na rua da Imperatriz loja n. 70.

Loja do Gallo Vigilante
DE
Guimarães & Freitas
RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tendo em vista sempre o melhor meio de bem servir a seus numerosos freguezes a lequeriram em Paris um correspondente, o qual nada tem deixado a desejar na escolha de suas encommendas, por isso hoje mais que nunca se acham habilitados a bem servir a seus freguezes, tanto na escolha dos objectos como em preços, como sejam:

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, proprias para enfeitar basquines, assim como botões para os mesmos.

Lindos cintos pretos e de côres, fazenda enteiramente nova em gostos.

Luvas de pelica, seda, fio da escocia, e torçal, pretas, brancas e de côres.

Meias de lãa para padre.

Dita de todas as qualidades para homem senhoras e meninas.

Agulhas proprias para crochet.

Lindas capellas para noivas.

Superior papel almaço fino liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso pequeno, amisade e tarjado

Lindas touquinhas e sapatinhos ricamento enfeitados para baptisados assim como meias de seda para o mesmo fim.

Lindos vasos de porselana e metal para pós de arroz.

Pacotes com superior pós de arroz aromatico.

Ricas caixas com musica para costura, ricamente infeitadas e todas marchetadas de madreperola.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga proprios para missa.

Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes etc., etc.

Grande sortimento de pentes de tartaruga para cock, alisar e regaçar os cabellos, assim como de marfim, massas e borracha.

Grande sortimento de sabonetes de todas as qualidades.

Superior banha em latas de diversos tamanhos e preços.

Superior linha para crochet.

Grande sortimento de perfumarias dos melhores autores até hoje conhecidos.

Grande sortimento de botões tanto para punhos, como para colletes.

Finas thesouras para costura, unhas e cabelleireiros.

Grande sortimento de escovas para roupa, cabellos, dentes e unhas, assim como para limpar ouro, e muitos outros objectos que menciona-los seria enfadonho.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende se na

Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34
Unico deposito.

Vende-se

uma taberna no pateo da Penha n. 12, propria para principiante: a tratar na mesma.

Doce de goiaba.

O melhor que pode haver em doce da casca dessa fructa, que, preparado com o mais niveo assucar fino proporciona uma aceiada quanto saborosa dadiva que ao amigo dedicado quer mesmo ao apetite afectado do fastio. Contém 4 libras cada latinha do referido doce que se vende continuamente na rua da Cadeia n. 47, 1º andar.

— Vende-se palha de carnauba muito alva do primeiro corte em pequenas e grandes porções a 560 o molho, a [illegible] quando no armazem a 700 rs. [illegible] rio n. 12.

— Vende-se [illegible] S. Gaspar [illegible] excellentes [illegible] cê, mui [illegible] e com bastantes matas e mangues para as obras e serviço do mesmo engenho.

VENDE-SE

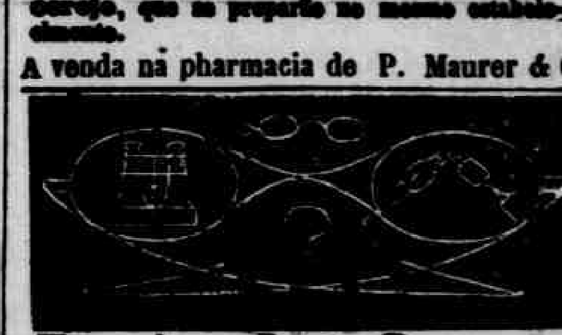
uma mobilia de jacaranda' a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na camboa do Carmo n. 19, loja de marceneiro

---

XAROPE
peitoral e balsamico
DE
SAINT - GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cie
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pituresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asthma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica,* rouquidão. Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, de ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Gripe, Bronchites e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude da sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações leva sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer certeira attenção com as falsificações.)

Depositarios em Pernambuco: Gouro e Barbera; Bartholomeu Fos da Souza y Cia.

A venda na pharmacia de P. Maurer & e C., em Pernambuco.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de o eo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Continua a queimar todo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de percelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.

Farinha a 3$.

Vende-se saccos com farinha de mandioca na rua da Madre de Deos n. 5.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Novissimo Mez de Maria.

Acha-se a' venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, o Novissimo Mez de Maria, da 2ª edição, ornada com multissimas gravuras, conforme a 2ª edição de Coimbra, correcta, e augmentada com um segundo exemplo da edição de Lisboa, com a instrucção, indulgencias, o modo de meditar o santissimo rosario, com os mysterios gozosos, dolorosos e gloriosos, e com um appendice contendo a missa, e orações para qualquer christão desde o amanhecer até ao anoitecer, sendo a missa ornada com lindas e finissimas estampas, acompanha o livro um exemplar da devoção ao coração [illegible]

— Vende-se [illegible] quartolos [illegible] rua [illegible]

[illegible] Carcavellos [illegible] garrafas: a rua da Cadeia escriptorio n. 40.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas,
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meia pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, larga e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de séda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de séda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outr qualquer parte.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Compendio doloroso

Vende-se esta obrinha, propria para o mez doloroso; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

VERSOS

para o mez Mariano, em folhetos, para os dias do mez de maio, a 160 rs. cada volume, e em collecção de sete 100 rs.; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

— Farello novo, saccos grandes a 4$500, na rua do Apollo n. 4.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua da Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de **10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento** se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

A NOVA LOJA DO PASSO
Rua do Crespo n. 7 A

Custodio José Alves Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento, participa ao respeitaval publico que alli sempre encontrarão um variadissimo sortimenta de fazendas finas e de todas as qualidades, assim como objectos de grande novidade propriamente para as Exmas senhoras, para o que não se tem poupado na escolha de taes artigos, achando-se assim habelitadissimo para bem servir aos seus freguezes, de quem espera toda protecção, principiando por virem visitar seu elegante estabelecimento para assim melhor poderem apreciar o seguinte:

Requissimos cortes de sedas de côres com listas.
Sedas pretas de todas as qualidades.
Barquine de seda preta enfeitados com gosto.
Rotondes de seda e de algodão e linho.
Camisinhas para senhora.
Espartilhos « « ultimo gosto — novidades.
Mantas pretas de blond,
Cintos pretos bordado de aljofares — novidades,
Requissimos enfeites com cok — novidades.
Lindas fivellas para cinto — novidades.
Organdy inteiramente — novidades.
Cambraia chineza — novidades.
Punhos e gollinhas para senhora,
Chapellinas de seda « «
Ricas saias bordadas.
Meias de lãas para homem e senhora.
Luvas de pellica.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Brilhantinas, chitas de todas as qualidades, panno, casemiras, brinse muitos outros artigos que seria enfadonho menciona los.

O dono deste estabelecimento está resolvido a lucrar unicamente o desconto, e por isso os preços de suas fazendas serão razoaveis, encontrando sempre o respeitavel publico nos empregados deste estabelecimento agrado e sinceridade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

tendo recebido pelo ultimo vapor da Europa diversas facturas de fazendas, como seja: grosdenaplo preto, sedas pretas e de cores, moriantique preto para vestido de senhoras, pannos finos, casemiras pretas e de cores, brim de cores, panno de linho, chitas de muitas qualidades, madapolões, algodões e outras muitas fazendas que avista dos compradores se dira, para ver a qualidade e preço como se vende, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Vende-se algodão a 3$ a peça.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Chitas a 160 o covado.

Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas de cores fixas a 200, ditas francezes finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Panno preto para a quaresma a 1,600 o covado.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 1$600, 1$800, 2$, 2$500, 3$, e 4$, o covado: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas para vestidos a 240 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 320 e 400 vende-se ditas de listas transparentes a 320 o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Grosdenaple preto a 1,600.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos, a 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado; moriantique preto para vestidos a 2$500, 2$800 o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de casimira preta a 3,000.

Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, e 4$.; corte de brim para calça de homem a 1$, 1$280 e 1$600: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Bareje com listas para vestidos a 320 o covado.

Vende se bareje transparente para vestido de senhora a 300 e 360 o covado, lãnzinha para vestidos a 320 e 360 o covado: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende os balões a 2,000.

Vende-se balões para senhora a 2$000, 2$500, 3$500 e 4$; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Meias para meninos a 500 o par.

Vende-se meias cruas para menino a 500 o par, ditas para homem a 3$500, 4$, 5$ e 6$, ditas para senhora a 3$, 4$, 5$ e 6$: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Moçambique a 400.

Vende-se uma nova fazenda por nome musambique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lenços brancos a 2$000 e de cores a 1,600.

Vende-se lenços de cassas com barras de côres a 1$600, ditos todos bancos a 2$, 2$500 e 3$000, ditos de linho a 5$ e 6$: na rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Sedas novas e bonitos gostos a 1$400.

Vende-se sedas de novo gosto a 1$400, 1$600 e 2$ o covado: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Golinhas a 200.

Vende-se golinhas para senhoras e meninas a 200 e 320, manguito e gola de linho a 1$ e 1$600, corpinhos para meninas a 1$, entremeios bordados a 1$ a peça; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bramante para lenções a 2,400 a vara.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes a 2$400, 2$600 e 2$800 rs. a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara: nas lojas da Arara n. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de panno preto para homem a 5$, 6$000, 7$, 8$ e 10$; calças de casimira preta e de côres a 5$000, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$000, 3$500; paletots de brim a 2$000, 3$ e 3$500, palitots de alpaca pretos a 3$, 3$500 e 4$, chambres de chita para andar por casa a 5$.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

JOALHEIRIA.
N. 8 A — Rua do Cabugá — N. 8 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

VANTAGENS AO PUBLICO
NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$) 0 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó liso a 3$500.

Ditos estampados de crepon, a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

FAZENDAS PRETAS
Para a quaresma
Na loja do Pavão

Grosdenaples pretos
a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000.

Vende-se superior grosdenaple preto muito encorpado pelos baratos preços de 1$800, 2$000, 2$500, muito encorpado e largo a 3$000, 3$500 e 4$000. moiriantique preto a 2$800 e a 3$000, sedas pretas lavradas muito boa fazenda a 2$000 o covado, de todas estas qualidades, dão-se as amostras com penhor ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias para escolher, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos pretos.
Pannos pretos.
Pannos pretos.
Na loja do Pavão.
de 2$000, 2 500, 3$000 e 4$000.

Vende-se um grande sortimento dos mais finos pannos pretos, tendo de todos os preços e qualidades pelos preços seguintes: 2$000. 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, ditos muito superiores prova de limão a' 5$ 00, 6$000, 7$000 e 8$000, todos estes pannos garante-se a muita duração, assim como a conservação das cores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 6$, 7$ e 7$500.

Vendem-se finissimas casemiras para calças pelos baratos preços de 6$, 7$, 7$500 o corte, ditas muito finas a 2$, 2$500 e 3$ o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Alpacas e princezas na loja do Pavão a 560, 640 e 720.

Vende se alpaca preta lisa muito boa fazenda a 560, 640 e 720 rs., ditas de cordão muito superior a 800 rs. o covado, princeza preta encorpada a 720, 800, 900 e 1$, assim como um grande sortimento de bombazinas e cantão preto que se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para luto.

Vende se superior merinó com 6 palmos de largura proprio para vestidos e outras obras por ser muito leve a 2$ o covado, superiores bombazinas e cantões sendo fazenda tão propria para vestidos como para roupa para homens, lãazinhas pretas lisas, cassas francezas pretas tanto de listras como com palmas a 560, 640 e 800 rs. a vara, chitas pretas tanto largas como estreitas que se vendem por preços baratos: na loja e armazem do pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Meias casemiras a 2$ o corte.

Vendem-se superiores cortes de meias casemiras escuras com mesclas de seda e sem ella pelo baratissimo preço de 2$ o corte ou a 600 rs. o covado, sendo fazenda propria para calças, paletots e colletes, é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão
Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem-se elegantes vestidinhos para meninas, de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgurão de seda a 3$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditas de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de chevre a 640 rs., na loja do Pavão.

Vende se esta nova fazenda muito lustrosa com elegantes listras assetinadas propria para vestidos sendo com as côres e padrões mais modernos que tem vindo ao mercado, vendem-se pelos baratos preços de 640, 800, 1$ e 1$200 o covado, dão se tambem as amostras: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãasinhas bonitas na loja do Pavão.

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas listradas com differentes côres que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas de uma só côr mais com salpiquinhos muito proprias para roupas de meninos a 480 o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lisas e brilhantes que se vendem a 640: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas para luto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de alpacas pretas com listras brancas proprias para luto a 1$ o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atlanta a 200 rs.

Vendem se bonitas atlantas proprias para vestidos pelo barato preço de 200 rs. o covado; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lençoes, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviasadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolças para 8$000 e 10$000.

Vende se maneiras bolças de tapete com caixa de couro, proprias para roupa engommada e muito proprias para quem viaja em caminho de ferro pelo barato preço de 8$ e 10$, assim como ditas sem caixa para barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 3$500.
Cortes de casemira.

Vendem-se superiores cortes de verdadeira casemira toda de lãa padrões escuros proprios para o inverno pelo baratissimo preço de 3$500 cada corte de calça ou a mesma fazenda a 2$ cada covado tendo 6 palmos de largura e muito propria para calças, paletots e colletes seria fazenda para muito mais dinheiro a não ter-se feito uma grande pechincha na compra desta fazenda e vendem se unicamente por este preço na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cotins baratos
Cortes de calça a 800 rs.

Vende se cotins escuros muito encorpados a 240 o covado ou a 800 rs. o corte, é grande pechincha principalmente para quem faz roupa para vender e quem comprar em peça tera' o abatimento de 20 rs. em covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lencinhos bordados
A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000 só o Pavão.

Vendem-se peças de cambraia organdy de listas brancas tendo 8 e meia varas pelo barato preço de 4$000 a peça ou corte de vestido, isto na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 4$000 e 5$000.
Meias da Escocia
Meias da Escocia
Meias da Escocia

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de meias da Escocia, sendo de cor escura e muito elasticas proprias para homens que se vendem pelo barato preço de 4$000 e ditas da mesma cor, sendo muito mais encorpadas a 5$000 e seriam para muito mais dinheiro a não ser uma pechincha; na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lonções, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas francezas
A 240 rs.
Chitas a 240 rs.
Chitas a 240 rs.
Chitas a 240 rs.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas escuras proprias para vestidos de andar em casa affiançando-se serem de côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol de alpaca.

Vendem-se os melhores e mais bem armados chapéos de sol de alpaca com 12 basteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, assim como um bonito sortimento de chapéos de sol de seda que se vendem por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas
de 10, 11 e 12 covados a 240, 280 e 320 rs.

Vendem-se superiores cortes de chitas de 10, 11 e 12 covados que se faz a conta pelo barato preço de 240, 280 e 320 rs., sendo chitas que custaram muito mais dinheiro e faz-se a conta por estes diminutos preços para acabar: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para vestidos de luto
Com 6 palmos de largura.

Vende-se finissimo setim da China de cordãosinho com 6 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 6 covados e advertindo se que é uma nova fazenda sem lustre pelo barato preço de 2$ cada covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cachinés a 3$.

Vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos chachinés para senhoras: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

TRAVES.

Vendem-se 27 traves de sicupira que se acham na estação das Cinco Pontas; a tratar na rua Direita n. 91.

Escravos fugidos
60$000 reis.

De gratificação, quem pegar o escravo Manoel, preto, de 40 annos de idade, baixo, grossura regular, pernas arqueadas para fora, e com o braço esquerdo cortado junto ao cotovelo.

Este escravo ja' foi preso no Remedio onde se supõe que esteja por alguma olaria fazendo tijollo por ser esse o seu officio. Roga-se pois as authoridades policiaes e capitães de campo, a sua apprehenção, podendo ser entregue no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, ou no engenho Maçauassú ao abaixo assignado.

Marcionillo da Silveira Lins.

Aviso.

Está fugido desde 20 de março o escravo Braz, de côr parda, idade de vinte annos, magro, tem pouca barba, e de estatura regular, o qual me fôra vendido pelo Sr. Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado; pede se a captura do mesmo, e quem o trouxer ao Recife, rua da Cruz n. 3, ou a residencia da Magdalena recebera completa gratificação.

Aos capitães de campo
50$000 de gratificação

— No dia 13 do corrente a noite, fugio da casa do abaixo assignado, na Capunga, o escravo de nome Victor, com os signaes seguintes: côr fula, cabellos carapinhos, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, rosto um tanto redondo, sem barba, que representa ter 17 annos de idade, altura e corpo regular, levou vestido, camisa de algodão branco, e calça de brim; quem o aprehender leve-o à casa de Lehmann Freres, na rua do Crespo n. 16, ou na rua do Imperador n. 43, 2.º andar, que será generosamente recompensado.

Recife 14 de março de 1867.

Lehamann Freres.

Attenção.

Fugio no dia 3 do corrente um cabrinha de nome Antonio, idade de 12 a 13 annos pouco mais ou menos, com os seguintes signaes: cabeça redonda, cabellos froxos, olhos muito vivos, sempre que se lhe pergunta alguma cousa fica espantado, bocca grande, muito ladino, beiço de cima um pouco virado, meio espadando, muito esperto, pernas e pés regulares, tem em uma das pernas uma tortorasinha, sahio com camisa de algodão de listra e sem chapéo; pede-se a toda e qualquer autoridade policial e capitães de campo que o prendam e mande levar a casa de seus senhores na rua do Sol n. 31, que sera' recompensado.

— Fugio no dia 23 de março do corrente anno indo de Massangana para o engenho Gequi do termo da Escada, o cabrinha José, de idade 14 a 15 annos, olhos avermelhados queixo comprido, ia vestido com calça azul, camisa preta e chapéo novo, de palha; quem o pegar leve-o a loja dos Srs. Bernardino José Monteiro & Irmão, à rua do Queimado ou no engenho Gequi que será gratificado.

AVISO
150$ de gratificação,

Continúa a estar fugido desde 23 de junho do anno proximo passado o escravo José, crioulo, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, um pouco cheio do corpo, barbado, tem os pés mal feitos e um mais grosso que outro, e os dedos um pouco levantados por causa dos bichos que tem tido, é bastante bebado e muito regrista, intitola-se de forro, tem alguns signaes de castigo nas costas; este escravo é filho do Bonito, porém foi vendido em pequeno para o engenho Queimadas de Santo Antão, aonde esteve por espaço de 29 annos, e dahi foi vendido para esta cidade, aonde tem tido diversos senhores, e do poder de todos tem fugido, ha desconfiança que elle esteja servindo como forro em alguma casa estrangeira nos arrabaldes desta cidade: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que recebera' a gratificação acima.

— Desappareceu no dia 3 de março do engenho Cacecolé o escravo Luiz, tendo os signaes seguintes: negro ou cabra, cabello carapinho, idade 22 annos, sem barba, altura mediana, cheio do corpo e bem proporcionado gosta de andar limpo, olhos encapellados, e finge bem ver pouco, falla um tanto grossa e descançada, mormente quando intenta deffender-se de alguma accusação. Desconfia-se que assente praça para o Paraguay; roga-se as autoridades a' aprehensão do dito escravo, a' ser entregue no mesmo engenho ou no Recife, no caes do Apollo n. 59 a' Henrique Saraiva, e mesmo aos capitães de campo a quem se recompensara'.

— Fugio do engenho Cacecolé no dia 13 de março, o escravo José Cueira, com os signaes seguintes: cor preta, cabellos carapinhos, sem barba, a pelle do rosto parece ter soffrido bexiga, altura regular, secco do corpo, idade 19 annos: veio assentar praça, por tanto roga-se as autoridades a apprehensão do dito escravo, assim como aos capitães de campo a quem se recompensará no engenho Cacecolé, ou no Recife no caes do Apollo n. 59, por Henrique Saraiva de Araujo Mello.

Attenção

Fugio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do lugar da Casa Forte da freguezia do Poço da Panella, o mulato Luiz, escravo de 18 annos pouco mais ou menos, claro, de corpo e altura regular, rosto redondo, pés bastantes largos, de muitos bixos que teve; tem em um dos braços as seguintes iniciaes: L. S. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis; dentes alvos e largos na frente, tem genio docil e humilde, entende soffrivelmente de cosinha.

Desconfia-se ter hido em algum comboio para o centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravatá' donde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de casemira cinzenta clara, de listras, e camisa de algodãosinho, costuma algumas vezes embebedar-se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessoas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor o abaixo assignado na Casa-Forte, ou na rua do Queimado nesta cidade, nas lojas da Boa Fama, Aguia Branca, ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua, que sera recompensado com 100$000.

Recife, 19 de fevereiro de 1867.

Francisco José Alves Guimarães.

100$ de gratificação

Fugio na noite de domingo 17 de março, o escravo João, idade 24 annos, alto, magro, côr fula, olhos grandes, rosto comprido, com marca de um pequeno talho na maçan do rosto do lado direito, usa de pêra e bigode, tem um talho no dedo da mão direita por effeito de um panariço: é bem fallante, se bem que muito nervoso, parecendo estar assustado a ponto de lhe tremerem as mãos; costuma andar calçado e entitular-se forro; tem officio de sapateiro e entende alguma cousa de alfaiate: quando fugio levou calça e jaqueta brancas engommadas e chapéo do Chile de abas largas. É natural de Goianna, onde é conhecido por João Carreiro, e onde ainda reside a mãi de nome Florencia Maria da Conceição, que ambos foram escravos da Sra. D. Dionizia Pachêco da Silva, a quem o annunciante comprou em abril do anno proximo passado, e desconfia-se estar mesmo em Goianna. Roga-se, pois, a quem o apprehender, sendo em Goianna, para onde se suspeita possa ter fugido, entrega-lo ao Sr. Joaquim Cardoso de Almeida, e sendo nesta cidade ao seu legitimo senhor Maximo José de Andrade, morador a' rua da Cruz do Recife n. 41, que se gratificara' generosamente, assim como desde ja' se protesta contra quem o tiver acoutado.

MUTILADO

LITTERATURA.

Relação dos chefes de policia da provincia de Pernambuco desde 30 de março de 1842 até 23 de novembro de 1866.

1842.—30 de março.—Bacharel Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, interino.

10 de maio.—Desembargador Antonio Ignacio de Azevedo, effectivo.

28 de setembro.—Idem—Domingos Nunes Ramos, interino.

1843.—5 de setembro.—Bacharel Caetano José da Silva Santiago, (pernambucano), interino.

6 de setembro—Idem—Francisco Domingues da Silva, idem.

1844.—3 de julho.—Idem—Antonio Affonso Ferreira, (pernambucano), effectivo.

1845.—9 de junho.—Idem — José Francisco de Arruda Camara, (pernambucano), interino.

1846.—6 de março.—Desembargador Manoel Rodrigues Villares, idem.

2 de maio.—Idem—Joaquim Teixeira Peixoto de Abreu e Lima, (pernambucano), idem.

1848.—2 de maio.—Idem— Firmino Antonio de Souza, idem.

27 de junho.—Idem—Manoel Rodrigues Villares, idem.

15 de julho.—Bacharel Antonio Henrique de Miranda, effectivo.

17 de outubro.—Desembargador Firmino Antonio de Souza, idem.

1849.—9 de janeiro.—Bacharel Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, interino.

29 de dezembro.—Idem—José Nicoláo Rigueira Costa, (pernambucano), idem.

1851.—19 de abril.—Desembargador José Felix de Menezes, (pernambucano), idem.

1852.—5 de março.—Bacharel Anselmo Francisco Peretti, (pernambucano), idem.

13 de abril.—Idem—José Nicoláo Rigueira Costa, (pernambucano), idem.

22 de abril.—Idem—Manoel Clementino Carneiro da Cunha, (pernambucano), idem.

1854.—11 de fevereiro. — Idem — Luiz Carlos de Paixa Teixeira, effectivo.

1855.—20 de maio.—Dr. Policarpo Lopes de Leão, idem.

1857.—19 de dezembro.—Bacharel Agostinho Luiz da Gama, idem.

1859. — 28 de abril.—Idem —Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, (pernambucano), interino.

1 de junho.—Idem— Tristão de Alencar Araripe, effectivo.

1862 —1 de junho.—Idem—Manoel José da Silva Neiva, (pernambucano), interino.

9 de junho. —Carlos de Cerqueira Pinto, idem.

24 de novembro.—Idem—Abilio José Tavares da Silva, (pernambucano), effectivo.

1864—15 de junho —Idem—José Pereira da Silva Moraes, idem.

1865.—17 de junho.—Idem—Manoel Clementino Carneiro da Cunha, (pernambucano), interino.

1 de agosto.—Idem—Eduardo Pindahyba de Mattos, effectivo.

1866—3 de novembro—Idem—João Antonio de Araujo Freitas Henriques, interino.

23 de novembro.—Idem—Felinto Henriques de Almeida, effectivo.

Sursum corda!

(Fragmentos de um livro inedito)

. . . .

Expande-te, alma e coração, além do mundo.

Alteia-te ao ethereo, ao invisivel, como um perfume que se exhala, eleva e se perde na amplidão dos ares.

Vôa com as azas do enthusiasmo a abrigar-te no seio immenso de Deus.

Sobe a mystica escada e contempla o sublime espectaculo.

Desvela-te na esplendida visão.

Tu, que vês a Deus, espirito humano, não arredes os curiosos olhos.

Tu que o amas, coração do homem, entranha-te no sentimento vivo do amor divino.

Vai e não temas.

Não.

O temor de Deus não é o medo dos castigos, como quer a legenda.

Não é o raio que incendeia e mata.

O temor de Deus é o receio de lhe desagradar.

Não renunciemos o privilegio exclusivo da visão celeste.

Não engeitemos a propria filha da nossa natureza.

Acceitemos a religião, como a melhor prova da primazia, que exercemos sobre o globo. Filho de Deus, foi o teu templo da sciencia, em que a idéa do Creador ha de ser a pedra fundamental.

Lança do finito para o infinito a tua arrojada ponte e será Deus que te conduzirá a Deus.

A idéa mãi, a base de todas as investigações, o pouso constante do espirito, é a idéa de Deus.

Feitura creada á imgem e semelhança do seu Creador, não ha de o homem abdicar da coróa que lhe floreia a fronte.

Não ha de afundir-se nos limos emque nascera, e deixar de dar-se ao céo que se lhe depara.

Não ha de soffrer as torturas desta vida sem buscar lenitivo no celeste manancial de toda a consolação.

Não ha de morrer de sede de venturas e deixar de ir haurir graças na inexhaurivel fonte da eterna bondade.

. . . .

A religião é pois a primeira necessidade da vida.

Pede-a incessante, reclama-a como tua o coração.

E' proclamada pela dignidade humana.

E' a flor mais bella que desponta e alvorece nos sentimentos.

E' a sensitiva mimosa e pura da consciencia.

Possuido da idéa de causa, não pode o homem deixar de remontar á origem de todos os seres.

Sem a causa unica e primaria, inexplicavel fica todo o universo.

Sem a idéa de um Deus creador e conservador não ha sciencia.

Vai o espirito de abysmo em abysmo na horrivel queda, e não ha detel-o.

A negação da existencia de Deus seria um plano, cujo pendor conduziria á negação de todo o universo.

Não pode haver um atheu.

Para o ser é necessario existir; para existir é necessario ter sido creado e não pode haver creação sem creador.

Ao voltar do Egypto para a França dizia o heróe, erguendo os olhos para as estrellas: « quem fez tudo isto ?»

Ser constantemente envolto no limitado, no variavel, o homem não é absoluto.

Não é absoluto, porque é sempre dependente.

Assim como a flor carece de seiva que a avivente, de luz que a colore, assim o homem necessita satisfazer mil aspirações.

E sempre está fóra de si o que é indivisivel aquillo de que depende.

Não é o homem sufficiente a si mesmo como Deus.

Não pode ficar solitario dentro de seus dominios.

Não pode encher essa grande soledade, ser só e omnipotente, livre e absoluto.

Não pode satisfazer este dissolvente vasio do coração, sem afogar-se no assombroso do infinito.

Mas, se o homem não é independente, se não tem uma existencia necessaria, tem e concebe como real a idéa do absoluto.

Na razão de que é dotado, traçara o supremo engenheiro o caminho que conduz ao invisivel, ao idéal e ao ethereo.

Esta idéa desperta constantemente nelle o desejo de se elevar a Deus.

Transporta-lhe a imaginação e accende-lhe os sentimentos.

Eis pois que surge de dentro da natureza do homem a religião.

Não assoma porém toda feita como Minerva da cabeça de Jupiter.

Forma-a o homem pelas constantes evoluções da intelligencia e dos sentimentos.

A religião, sendo um esforço do homem para se subtrahir dos ferros, que lhe impõe o limite, é tambem a maior gloria da humanidade.

Não pode o creador engeitar a creatura que o conhece como existente e lhe rende homenagem.

Todas as faculdades humanas pagam um constante tributo á nobre cidade eterna.

A razão descobrindo o principio gerador cimento de todos os outros:

O amor, transportando o coração em arrobo, que transcende o mundo e vai perder-se no infinito, como no templo os globos do incenso:

A imaginação, dourando todas as imagens que cria e aviventa.

A aurora, que desponta, rebuçada no manto alvissimo de candidas nuvens, e annuncia o astro da luz, entôa o primeiro cantico.

Ao surgir da luz, expande-se a natureza em mil perfumes.

E estes são outros tantos hymnos vibrados na natureza pelo dedo de Deus.

Vem ao cahir da tarde o crepusculo, a hora incerta e dubia, que esvae suavemente a indecisa luz, semelhando a divida do espirito humano.

São a aurora, o dia e o crepusculo, um cantico permanente, que se eleva ao creador.

Louva-o a catadupa, que, espadanando as lymphas, tomba em enorme torrente pelas quebradas das montanhas.

Louva-o o mar, cujas espantosas ondas, bramando e quebrando-se nas abobadas dos rochedos, estrugem a terra e se elevam em pyramides immensas.

Louva-o a tempestade, a revolução da natureza, que se contorce e despedaça em terriveis agonias e serena-as depois, exibindo um quadro magnifico.

Louva-o o trovão, que ribomba de quebrada em quebrada com fragor horrivel e espalha o fogo electrico pela natureza.

Louva-o a noite com o fulgido firmamento anilado, que semeiam vivas e resplendentes estrellas.

Louvam-no os plainos immensos em que a vista se dilata e perde.

Louva-o a aragem fresca e refrigerante, que cicia no oasis, a palmeira generosa, que mata a sede e a fome.

Louvam-no os tapetes de fina relva, os luxuriantes arbustos, o arroio que deslisa pelo vale, o rouxinol, que gorgeia o canto ao alvorecer do dia.

Louva-o a flôr, que entreabre o calyx para receber as lagrimas da aurora,que serão outras tantas perolas, em que a luz se espelhará.

Toda a natureza se compraz no poema da harmonia, depondo ás plantas de Deus o inefavel tributo.

Gloria pois a Deus nas alturas; gloria em todo o universo.

Gloria na intimidade do nosso ser.

Como porém o nosso espirito se manifesta por tres modos, a religião, abraçando toda a alma, tambem é triplice ao manifestar-se.

E' como a flôr, que brota viçosa tres estames, que todos haurem a mesma seiva.

Quando nos illumina o espirito com a luz viva do dogma, manifesta a razão e a intelligencia.

E' o ascender do espirito ao impalpavel, ao ethereo.

Quando extasia e enleva a alma, accendendo os sentimentos e elevando-os nas azas da uncção mystica, manifesta o sentimento.

E' o evolar-se do coração impregnado de affectos, a tudo o que ha candido e puro.

Quando funde aquelles dous elementos na unidade superior da moral, manifesta a vontade ou proprimente a liberdade.

E' o laço intimo dos dous conselheiros da alma, imitando em sua perfeita união a harmonia divina.

A moral enfeixa no mesmo ramalhete aquellas flores bellas do espirito, a intelligencia e o sentimento.

Tudo isto ella combina e liga n'uma consonante e admiravel strophe.

Neste sublime beijo confunde-se o céo e a terra, o ideal e o real, o elevado e o terreno, para formarem a unidade harmonica, a perfeição no homem.

E' pois a moral o primeiro, o principal e o mais elevado e o mais sublime fim de toda a religião.

Não existe uma sem outra, por que são duas irmãs, que procedem do mesmo espirito, o espirito do Deus creador.

Se a moral não se infiltrasse no coração com o aroma religioso, seria por ventura inefficaz.

A moral é severa e absoluta.

Não reconhece tempos nem lugares.

Inflexivel como um juiz só a consciencia o faz amar.

Vem pois a religião com suas illusões, seus perfumes e encantamentos, alentar a irmãa gemea, favorecel-a.

E quando o coração dá aberta á uncção religiosa, franqueia os editos juntamente á moral, insensada com o enlevo religioso.

E não ha povo, que engeite as duas meigas e graciosas filhas do céo.

E' pois o sentimento religioso um facto necessario e universal, porque sem elle não existe o homem.

E' uma instituição permanente de todas as sociedades.

E' o companheiro inseparavel de todos os actos humanos.

Desde o primo alvorecer até o descabir do sol da vida é este sentimento o socio, o amigo e o pai.

Tem entrada obrigatoria em todas as orações, que nunca se enfadam da grata hospitalidade.

E' o sello da nossa especie, e quem o rejeitar renega de si a qualidade de homem.

E' o pão eucharistico da alma; o nervo da moral e a seiva do coração.

Manifesta-se pois a religião em todas as épocas da historia, qualquer que seja a sua civilisação.

A philosophia vai de par com ella; mas não se confundem.

São como dous rios, que procedem e descendem da mesma origem e marcham por diversos caminhos para chegarem ao mesmo mar.

A phiosophia é a razão das cousas na sua pureza.

A religião é a mesma razão das couzas, abraçada pelos sentimentos.

A primeira é fria; é a intelligencia.

A segunda é apaixonada; é o sentimento.

A primeira é filha do entendimento e da razão; a ideia.

A segunda é essa mesma ideia mas abraçada pelo coração.

A primeira é uma luz, que brilha com a mesma côr em todos os povos.

A segunda apropria-se das côres, que lhe reflectem o tempo e os lugares.

Uma produz a crença; outra engendra a fé.

. . . .

Tal é a vida religiosa.

Tal a naturesa da aspiração ao ceu.

Tal é o viver humano em seu ascender á divindade.

Taes as revoluções religiosas, cujo soldado e cujo campo de batalha é o espirito e coração do homem.

. . . .

UM POUCO DE TUDO.

E' curiosa a noticia dos recentes trabalhos de canalisação, para despejo das immundicies, que tem sido executados em Londres, e que formam parte de um systema de esgoto completo.

O total dos novos canos já acabados anda por 82 milhas, e o seu custo subirá a..... 4,200:0000 libras,

O esgoto que é interceptado nas galerias que correm ao longo do Tamisa, depois de ter percorrido os novos canos, deriva d'um espaço de 117 milhas quadradras, onde ha uma população de 2,809,000 almas.

A quantidade dos despejos conduzido ao lado norte do Tamisa anda por 10,000,000 de pés cubicos; e a que se recebe no sul, por 4,000,000.

Esta vasta rede de canos tem sido construida por baixo das edificios, por baixo e por cima de rios, canaes e ruas publicas, elevando-se umas vezes 25 pés a cima do terreno, e descendo em outros casos até 75 pés abaixo da superficie do solo.

E nota-se como facto que honra a direcção de obra tão collosal, que nunca o transito teve de ser interrompido nos sitios, onde se trabalhava.

Dado o primeiro passo, e vencendo taes difficuldades, já não parece impossivel que se realise em breve a purificação do Tamisa, pela collecção de todas as materias esgotadas a beneficio talvez da agricultura.

Em Napoles distribue-se um jornal. clandestino, denominado o *Aeronauta*.

Não é nada que espante, apparecerem jornaes desta ordem: o que custa a engolir a maneira porque dizem que é feita a distribuição.

Dizem que todas as noites se descobre correndo sobre Napoles um pequeno balão.

Neste pequeno globo ha um mechanismo especial, que faz que com o movimento se despeça e espalhe pela cidade grande numero do tal jornal.

Parece-nos galga de pernas bem longas.

Pois a policia não dava logo conta de onde saia o tal balão? !

Se pegasse a moda, era um bom invento.

Um balão daquelles seria o mais temeroso revolucionario?

Segundo diz a *Chronica de Nova-York*, naquella cidade ha actualmente 21,493 mulheres casadas ou viuvas que teem filhos; mas ha 28,753 que teem só um; 27,915 que teem dous; 22,469 com tres; 17,841 com quatro; 12,554 com cinco; 8,777 com seis; 5,578 com sete; 3,816 com oito; 2,464 com nove; 1,656 com dez; 886 com onze; 617 com doze; 353 com treze; 212 com quartoze; 104 com quinze: 49 com dezeseis; 20 com dezasete; 9 com dezoito; 10 com dezenove; 6 com vinte; 1 com vinte e um; 3 com vinte e dous; 3 com vinte e tres; 1 com vinte e quatro e 1 com vinte e cinco.

Total, 475,164 habitantes accrescentados á população do globo só pelas mulheres de Nova-York.

E ainda ha quem diga que se acaba o mundo!

Qual é a palavra latina com que se exprime o frio?—perguntou um magister a um discipulo em uma manhã em que batiam com frio os dentes de todos os discipulos.

O interrogado reflectio um momento. Depois respondeu:

— Frio... eu sei como é... isso sei; ora queira esperar, porque tenho a palavra mesmo nas pontas dos dedos.

A mulher de um cocheiro prussiano perguntava ha dias ao marido se tinha votado por Muller, candidato ministerial, ou por Michaelis, candidato progressista.

— Não posso—replicou o cocheiro—responder a essa pergunta, por isso que o voto é secreto; cada um recebe a sua lista fechada. Lança-a depois na urna sem a ter visto. Eis o que é o voto secreto.

Diz o *Times* que o governo inglez gastou para cima de 100,000 libras (900:000$000) com os arranjos no palacio da industria em França, para receber os seus productos.

Em comparação Portugal gastou muito mais, visto que despendeu cerca de 36:000$; isto é, menos da decima parte da nação mais rica da Europa!

É bom que ao menos nos comparemos com os estrangeiros em alguma cousa, já que não póde ser nas economias, seja nas despezas!

FOLHETIM

O ARMEIRO DE MILÃO.

POR

PONSON DU TERRAIL

Prologo

A SALA DE ESGRIMA

I

O que era um armeiro no XVI seculo.

No anno de mil quinhentos quarenta e quatro havia em Milão, a cidade nobre, um armeiro celebre chamado *Guasta-Carne*, que quer dizer *Fura-Carne*.

As mais nobres espadas que tinham brilhado, desde meio seculo, ao sol empoeirado dos campos de batalha, tinham sido forjadas por Guasta-Carne; as mais finas armaduras e as melhores adagas que tinham resalteado sobre a couraça de um fidalgo, tinham sido por elle cinzeladas e temperadas.

Tinha fabricado a couraça que Francisco I usára em Marignan, e o elmo que cobria a cabeça do imperador Carlos V nos dias de peleja.

Quando dous fidalgos tinham uma disputa de amor ou de honra,e julgavam conveniente appellar para o juizo de Deus, era á casa do armeiro Guasta-Carne que iam buscar as espadas destinadas a esse uso. O armeiro não era somente um artista maravilhosamente habil, um *temperador* justamente acreditado, era tambem um professor sem rivaes na galante sciencia da esgrima, um mestre de armas, cuja brilhante reputação fazia empallidecer a gloria dos mais sabios esgrimidores da Italia.

Só elle, talvez, conhecia a fundo, os botes secretos, os incomparaveis golpes de quarta, e a arte de executar seguramente a *escorregadura*, esse perfido laço dos esgrimidores ultramontanos.

A sala de esgrima de Guasta-Carne era o logar de reunião dos valentes e dos nobres de todos os paizes, quer viessem de Napoles ou de Palermo, quer de França ou de Allemanha, de Hespanha ou dos paizes flamengos.

O professor dava lições todas as noutes, depois de ter fechado a sua officina e as suas forjas, então seus obreiros tornavam-se seus discipulos e cada um delles dizia comsigo, suspirando:

« — Ah! se eu tivesse a habilidade do mestre, talvez que elle me permittisse, algum dia, aspirar á posse da mão de Marianna!... »

Marianna era a filha do armeiro.

Tinha ella dezoito annos: era bella como as madonas de Raphael de Urbino, loura e branca como a Fornarina, seu modelo, em despeito do sol italiano que doura a tez e ennegrece os cabellos ás mulheres.

Marianna era no meio dos homens rudes e contendores, nessa casa, onde o som do martello batendo o ferro só cessava para dar lugar ao tinido das espadas, como um anjo a quem Deus encarregára de uma missão santa entre homens, cuja unica occupação consiste em aperfeiçoar a morte. Mestre e rapazes sentiam-se humildes e submissos diante de um sorriso de Marianna; uns, esqueciam-se de forjar, o outro de estender o braço e de tocar com a ponta do seu florete no plastrão do seu discipulo.

Marianna era a perola de Milão: militares ou magistrados, fidalgos ou ferreiros, porque a cidade milaneza era a patria dos armeiros, inclinavam-se na sua passagem, admiravam sua belleza e diziam de si para si, com um suspiro de pezar e de inveja, que bem feliz seria aquelle a quem Guasta-Carne désse o nome de seu filho.

Mais do que um galante donzel a quem o recente exemplo do hespanhol D. Juan de Marana, teria dado afouteza em qualquer outra circumstancia, ia, por vezes, á igreja ou passeiava pelos arredores da officina, com a esperança de vêr a loura filha do armeiro...

Comtudo, bem sabia, que, se uma imprudente palavra de amor lhe escapasse dos labios, se ousava algum dia faltar ao respeito a Marianna, vinte punhaes sahiriam de suas bainhas, vinte espadas lhe ameaçariam o peito.

Na verdade, seria loucura pensar em seduzir a filha do velho Guasta-Carne, ainda mesmo que o seductor fosse sobrinho do Papa ou do Imperador Carlos V.

O armeiro era fidalgo: devia as suas cartas de nobreza ao rei Henrique VIII de Inglaterra, e, de certo, sua gloria era sufficientemente grande para que muitos senhores de alta gerarchia podessem, sem vergonha, procurar a sua alliança; porém, nenhum nisso pensava, porque Marianna dizia, em voz alta, que só desposaria um homem da profissão de seu pai, como elle valente e habil.

Por consequencia, os vinte officiaes que trabalhavam debaixo das vistas e ás ordens do mestre, estavam todos apaixonados por Marianna, e rivalisavam em zelo, intelligencia, paciencia e talento para merecer semelhante honra.

Os pobres ferreiros perdiam o seu tempo; um unico talvez, tinha sabido fazer bater o coração da loura Marianna, e era precisamente aquelle que menos nisso cuidava. Era Raphael.

Quem era Raphael? Um rapaz de vinte e tres ou vinte e quatro annos, bello como uma estatua de Miguel Angelo, intelligente e bravo como o afamado esculptor.

Raphael era o filho de adopção de Guasta-Carne. Uma tarde, ao cahir da noute, o armeiro, então novo e forte, recentemente casado, passava por diante de uma igreja, situada n'uma praça deserta. Voltava de dar uma lição de esgrima a um nobre senhor, que morava na visinhança.

Ouvio gritos de criança que lhe pareceram sahir da igreja. Aproximou-se e encontrou sentado n'um degrão, uma criança de cinco annos, tremendo de frio e banhada em lagrimas.

A's perguntas affectuosas do armeiro, respondeu a criança que tinha sido abandonada por sua mãi, havia apenas uma hora, e tudo o que Guasta-Carne pôde della obter, foi que se achamava Raphael.

A criança era formosa: interessou o mestre de esgrima que a tomou nos braços, levou para casa e apresentou á sua joven esposa:

— Toma, disse-lhe elle, em quanto não temos um fructo do nosso amor, aqui tens um filho que Deus nos manda...

Raphael, desde esse dia, ficou sendo o filho da casa. No anno seguinte, Lorenzina, mulher do armeiro, deu á luz a loura Marianna, e as duas crianças cresceram juntas e amaram-se, a principio, como irmão e irmãa. Depois, a pobre mãi morreu; ainda nova e bella, Marianna tornou-se uma bella donzella de dezeseis annos e então cessou de brincar com Raphael; e depois ainda sentio que córava quando olhava para elle... E Guasta-Carne, que envelhecia e consagrava ás duas crianças o amor que tinha tido á sua pobre Lorenzina, sorria-se *in petto* da ingenua perturbação da loura Marianna.

Entretanto, Raphael tinha-se feito homem e seu caracter tinha-se desenvolvido com a idade. Aos quinze annos era o melhor discipulo de esgrima de Guasta-Carne; aos vinte. era quasi tão habil como elle em forjar e temperar o ferro, em emoutir uma espada, em cinzelar em relevo os ornamentos de uma couraça.

A reputação do discipulo igualava a do mestre, na cidade de Milão. Na officina, na sala de esgrima,todos se inclinavam diante d'elle.

E comtudo, bem que se tivesse descoberto os secretos designios do velho armeiro, bem que a maior parte dos que amavam Mariana vissem n'elle o seu futuro esposo, ninguem ousava odiar Raphael, e todos se sentiam attrahidos para elle por uma mysteriosa fascinação.

Raphael não era, comtudo, o que se chama na linguagem das officinas, um alegre companheiro; estava, pelo contrario, sempre melancolico, pensativo, procurando a solidão, e nunca se juntava a seus camaradas nos dias de descanço ou de festa. O seu triste sorriso, as suas maneiras altivas parece que deveriam desgostar as ingenuas e robustas naturezas dos ferreiros que o rodeavam. Não acontecia, porém, assim, e Raphael era geralmente amado em casa e nas forjas de Guasta-Carne.

Apezar disso, o mancebo não era bulhento nem máu camarada; era cortez, mostrava em tudo espirito conciliador, obsequiava e prestava qualquer serviço de boa vontade, e nunca abusava da sua maravilhosa habilidade na esgrima. Citava-se em Milão um exemplo dessa moderação.

Uma noute que entrava socegadamente em casa, approximou-se d'elle um lansquenete que o provocou e injuriou, com o banal pretexto de que elle trauteava uma canção que lhe despertava crueis recordações.

Combinaram encontrar-se no dia seguinte, Raphael contentou-se com desarmar o sue adversario, ao terceiro passe. O lansquenete, pouco satisfeito, quiz continuar e pegou de novo na espada.

— Acredite-me —disse-lhe Raphael —paremos aqui. Se cruzarmos de novo as espadas, toca-lo-hei tres vezes, a primeira vez no braço, a segunda no hombro e a terceira no meio do peito.

O lansquenete não se deu por convencido; em tres segundos, o discipulo de Guasta-Carne tinha realisado a sua promessa. Trespassou-lhe o braço, depois o hombro...

— Por esta vez — disse elle — é forçoso que fique satisfeito, porque não tenho o menor desejo de o matar.

E atirando para longe a espada, sahio, deixando o capitão um pouco mais socegado.

Raphael tinha tido muitos duellos, que tinha sempre effectuado sem matar o seu adversario, perém sempre depois de lhe ter mostrado que o podia fazer sem difficuldade.

Por isso, em Milão, era tão respeitado como o seu mestre Guasta-Carne, e era, de ordinario, escolhido para padrinho, tão conhecido era o seu genio conciliador.

Os jovens fidalgos que frequentavam a salla d'armas procuravam, com instancia a sua amisade; porem, elle tratava-os com tanta reserva como aos seus companheiros de officina. Era por desdem, orgulho ou misanthropia? Ninguem o sabia dizer.

Um unico homem, depois de Guasta-Carne, gosava da confiança de Raphael e podia, com razão, vangloriar-se de ser seu amigo. Era um napolitano chamado Giuseppe, ferreiro como elle e ajudante do mestre.

Giuseppe nem era bello, nem novo, nem amoroso. Nunca tinha lançado a Marianna um unico olhar de inveja nem de cobiça; só com muita repugnancia se via a um espelho, e confessava, sem pena alguma, que desde muito tinha completado quarenta annos.

Duas paixões occupavam a vida de Giuseppe; um desmedido amor pelo vinho de França e a sua amisade pelo joven Raphael.

Todas as bebidas italianas, desde os vinhos brancos do Vesuvio até ao lacrima-christi valiam, para elle, menos do que uma garrafa de vinho Borgonhez. A mais formosa rapariga de Veneza ou Milão não teria feito passar a Giuseppe uma hora mais agradavel cada tarde, do que a que elle empregava em dar um passeio com seu jovem amigo Raphael.

Raphael, em compensação, amava Giuseppe; elle, o taciturno e melancolico conversava, com espanção, com o ajudante, quando se achavam sós; e talvez Giuseppe possuisse o segredo d'essa melancolia orgulhosa que formava o fundo do caracter do seu amigo. O mancebo, com elle, deixava-se vencer pelo riso e a franca alegria do napolitano,essa alegria entremeiada d'algum scepticismo epicureo agradava-lhe tanto que muitas vezes se esquecia a ponto de o tratar por *tu* e encostar-se amigavelmente ao seu braço, o que nunca fazia com os outros hospedes de Guasta-Carne.

Ora um domingo de tarde, pelas quatro horas, estavam desertas a salla de esgrima e as officinas de Guasta-Carne.

Era dia de festa solemne e as leis da igreja, que a devota Italia observava com muita fidelidade, não permittiam que se trabalhasse n'esse dia. Além d'isso, a nobre cidade de Milão estava muito agitada, porque era visitada por hospedes illustres, e esses dous motivos eram mais que sufficientes para que o silencio e o isolamento reinassem na habitação, de ordinario tão bulhenta, do mestre Guasta-Carne. Só Raphael tinha ficado em casa.

Sentado n'um canto da salla de esgrima, com um florete na mão, estava, como sempre, pensativo e melancolico: não pensava no tempo que ia correndo, nem na loura Marianna. Na joven e bella Marianna que se tinha aproximado d'elle, dizendo-lhe com meigo sorriso:

— Meu querido Raphaelzinho, bem sabes que nosso pai foi convidado para a funcção que os vereadores de Milão offerecem a sua alteza o duque Lourenço de Medicis e a sua filha dona Catharina, que acaba de desposar o Delphim de França. Por conseguinte, é dia de festa para Milão; alegres grupos percorrem as ruas, correndo ao encontro dos nobres florentinos para os cumprimentarem..

— E então?—perguntou repentinamente Raphael á galante donzella, que de proposito se tinha calado, para lhe deixar o merecimento de a adevinhar e de prevenir o seu desejo.

— Então?—respondeu ella— bem podias vestir o teu gibão encarnado e azul, que tão bem te fica, cingir a tua mais garrida espada e offerecer o teu braço á tua Marianinha, que muito aborrecida se vê em casa.

O mancebo franziu as sobrancelhas e respondeu:

— Esquece, Marianna, que não seria conveniente que a vissem encostada ao meu braço, pelas ruas de Milão, sobretudo n'um dia de festa, se lhe appetece ir vêr o duque Lourenço e sua filha, porque não vai com a sua ama Beppina? essa, com certeza, é mais competente para a acompanhar.

A pobre Marianna tinha abafado um suspiro, murmurando:

— Tem razão, Raphael, seguirei o seu conselho.

E tinha sahido da sala e subido ao seu quarto para chorar á sua vontade, porque bem sentia que Raphael a não amava...

E Raphael, tinha ficado só engolphado nos seus pensamentos, torcendo o florete com sombria impaciencia e deixando escapar algumas palavras soltas, taes como:

« Que existencia! forjar couraças de dia, ensinar esgrima á noute, e chamar-me Raphael.. Ignorar o paiz em que nasci, a mãi que me creou, o pai que me deu o ser... sentir no coração uma coragem a toda a prova, sentir correr me nas veias um sangue real... ser ambicioso bastante para sonhar a conquista do mundo e comtudo condemnado á passar a vida no fundo d'uma officina d'armeiro! ha na minha vida motivos de mais para amaldiçoar o acaso!... »

(Continuar-se-ha.)

TYP DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 41.

MUTILADO